

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
FUNAC/MA

2010

RELATÓRIO DE
GESTÃO



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA FUNAC/MA
2010

São Luís
2011

Roseana Sarney Murad

Governadora do Estado do Maranhão

Antônio da Conceição da Costa Ferreira

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

José de Jesus Leitão Marreiros

Presidente da FUNAC/MA

Claúdio José Araújo da Silva

Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas - ASPLAN

Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas da FUNAC/MA

Sorimar Sabóia Amorim/ Assistente Social – Assessora

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar/Assistente Social – Assessora

Jaqueline Maria Boabaid Ribeiro/ Assistente Social - Assessora

Claúdio Sérgio Cantanhede Bernardes/ Advogado – Assessor Jurídico

Camila Fernanda Frota Cavalcante/ Advogada – Assessora Jurídica

Raimunda Nonata Silva Rocha/Cléia - Secretária

Elaboração

Sorimar Sabóia Amorim– Assessora

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar – Assessora

Revisão

Sorimar Sabóia Amorim– Assessora

Kathycya Lena – Assistente Social – DIRTEC

Alexandre Márcio Carneiro Maia - Assessor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
1. ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI /EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE	02
1.1. Unidade de Atendimento Inicial - Centro Integrado	03
1.2. Unidades de Atendimento de Internação Provisória	11
1.2.1. <i>Dados do Centro da Juventude Canaã</i>	15
1.2.2. <i>Dados do Centro da Juventude Semear - Imperatriz/MA</i>	16
1.3. Unidades de Semiliberdade	21
1.3.1. <i>Dados do Centro da Juventude Nova Jerusalém</i>	22
1.3.2. <i>Dados do Centro da Juventude Cidadã</i>	23
1.4. Unidades de Atendimento de Internação	27
1.4.1. <i>Dados do Centro da Juventude Esperança</i>	29
1.4.2. <i>Dados do Centro da Juventude Florescer – CJF</i>	31
1.5. Caracterização das Famílias dos Adolescentes	41
1.6. Programas de apoio às medidas socioeducativas	44
1.6.1. <i>Programa de Profissionalização</i>	44
1.6.2. <i>Programa Adolescente Aprendiz</i>	46
1.6.3. <i>Programa de Atendimento à Família</i>	48
1.6.4. <i>Programa de Atendimento a Egressos</i>	54
2. DESCENTRALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO	55
3. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	59
4. CONQUISTAS	60
5. DESAFIOS	61
6. ORÇAMENTO/2010	62

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01	<i>Demonstrativo das Ações da FUNAC/MA</i>	02
Quadro 02	<i>Demonstrativo do nº. de adolescentes atendidos por Unidade de Atendimento</i>	02
Quadro 03	<i>Demonstrativo da evolução do nº. de adolescentes no período de 2005 a 2010</i>	03
Quadro 04	<i>Situação dos adolescentes</i>	04
Quadro 05	<i>Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência</i>	06
Quadro 06	<i>Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município/Estado de origem</i>	07
Quadro 07	<i>Origem dos adolescentes por bairros da capital</i>	08
Quadro 08	<i>Desligamento</i>	08
Quadro 09	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão)</i>	09
Quadro 10	<i>Ações desenvolvidas</i>	10
Quadro 11	<i>Acompanhamento aos adolescentes com medida protetiva</i>	10
Quadro 12	<i>Procedência/Município</i>	12
Quadro 13	<i>Demonstrativo da procedência por bairro da capital</i>	13
Quadro 14	<i>Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município – SEMEAR</i>	13
Quadro 15	<i>Demonstrativo da situação dos adolescentes da internação provisória.</i>	14
Quadro 16	<i>Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência</i>	15
Quadro 17	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / CANAÃ</i>	15
Quadro 18	<i>Demonstrativo do ato infracional por faixa etária.</i>	16
Quadro 19	<i>Desligamento dos adolescentes – CANAÃ e SEMEAR</i>	17
Quadro 20	<i>Demonstrativo das atividades realizadas e resultados esperados</i>	17
Quadro 21	<i>Situação dos adolescentes da Semiliberdade no ano de 2010</i>	21
Quadro 22	<i>Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência.</i>	22
Quadro 23	<i>Procedência/Município (Nova Jerusalém)</i>	23
Quadro 24	<i>Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Nova Jerusalém).</i>	23
Quadro 25	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão)/Nova Jerusalém</i>	23
Quadro 26	<i>Demonstrativo do ato infracional por faixa etária.</i>	23
Quadro 27	<i>Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município/Estado de origem</i>	24
Quadro 28	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / Cidadã</i>	24
Quadro 29	<i>Situação dos adolescentes quando da aplicação da medida</i>	24
Quadro 30	<i>Desligamento</i>	24
Quadro 31	<i>Demonstrativo das atividades realizadas e resultados esperados</i>	25
Quadro 32	<i>Situação dos adolescentes atendidos em 2010</i>	28
Quadro 33	<i>Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência.</i>	29
Quadro 34	<i>Procedência/Município (Esperança)</i>	30
Quadro 35	<i>Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Esperança).</i>	30
Quadro 36	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / Esperança</i>	30
Quadro 37	<i>Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência.</i>	31
Quadro 38	<i>Procedência/Município (Florescer)</i>	31
Quadro 39	<i>Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Florescer).</i>	32
Quadro 40	<i>Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) /</i>	32

	<i>Florescer</i>	
Quadro 41 -	<i>Situação dos adolescentes quando da aplicação da medida</i>	32
Quadro 42 -	<i>Desligamento</i>	33
Quadro 43 -	<i>Demonstrativo das atividades realizadas e resultados esperados</i>	33
Quadro 44 -	<i>Demonstrativo dos cursos por unidade e total de participantes</i>	45
Quadro 45 -	<i>Demonstrativo de outras atividades realizadas</i>	45
Quadro 46 -	<i>Conteúdo das oficinas</i>	47
Quadro 47 -	<i>Demonstrativo das atividades realizadas</i>	48
Quadro 48 -	<i>Demonstrativo das atividades realizadas e resultados alcançados –</i>	
	<i>CAM</i>	55
Quadro 49 -	<i>Demonstrativo do total de adolescentes em PSC E LA.</i>	57
Quadro 50 -	<i>Demonstrativo dos municípios por região.</i>	58
Quadro 51 -	<i>Demonstrativo das Capacitações realizadas em 2010.</i>	59
Quadro 52 -	<i>Demonstrativo da Execução da Despesa no Ano Financeiro de 2010.</i>	62
Quadro 53 -	<i>Recursos do Convênio (SUPERAVIT)</i>	62
Quadro 54 -	<i>Contrapartida a ser inclusa – 2011</i>	62
	ANEXO	63

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 01	- <i>Adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC/MA 2010</i>	03
Gráfico 02	- <i>Quantitativo de adolescentes atendidos em 2010</i>	04
Gráfico 03	- <i>Perfil dos adolescentes atendidos na unidade de atendimento inicial</i>	05
Gráfico 04	- <i>Faixa Etária</i>	05
Gráfico 05	- <i>Demonstrativo por Etnia</i>	05
Gráfico 06	- <i>Demonstrativo por Estado Civil</i>	05
Gráfico 07	- <i>Demonstrativo por Religião</i>	05
Gráfico 08	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	06
Gráfico 09	- <i>Situação escolar</i>	09
Gráfico 10	- <i>Número de Adolescentes atendidos 2009/2010</i>	12
Gráfico 11	- <i>Procedência dos Adolescentes</i>	12
Gráfico 12	- <i>Demonstrativo por Etnia</i>	14
Gráfico 13	- <i>Demonstrativo por Estado Civil</i>	14
Gráfico 14	- <i>Demonstrativo por Religião</i>	14
Gráfico 15	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	16
Gráfico 16	- <i>Número de Adolescentes atendidos 2009/2010</i>	21
Gráfico 17	- <i>Demonstrativo por Etnia</i>	21
Gráfico 18	- <i>Demonstrativo por Estado Civil</i>	22
Gráfico 19	- <i>Demonstrativo por Religião</i>	22
Gráfico 20	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	22
Gráfico 21	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	24
Gráfico 22	- <i>Número de Adolescentes atendidos 2009/2010</i>	27
Gráfico 23	- <i>Demonstrativo por Estado Civil</i>	28
Gráfico 24	- <i>Demonstrativo por Etnia</i>	28
Gráfico 25	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	29
Gráfico 26	- <i>Tipificação do ato infracional</i>	31
Gráfico 27	- <i>Demonstrativo dos responsáveis pelos adolescentes internos</i>	41
Gráfico 28	- <i>Escolarização dos responsáveis pelos adolescentes</i>	42
Gráfico 29	- <i>Estado civil dos responsáveis pelos adolescentes internos</i>	42
Gráfico 30	- <i>Cor dos responsáveis pelos adolescentes internos</i>	42
Gráfico 31	- <i>Religião</i>	43
Gráfico 32	- <i>Renda Familiar</i>	43
Gráfico 33	- <i>Moradia</i>	44
Gráfico 34	- <i>Condições de saneamento básico</i>	44

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), criada pela Lei Estadual nº 5.650, em 13 de abril de 1993, é um órgão do Poder Executivo Estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES), que tem por finalidade a execução das Medidas Socioeducativas de Restrição e Privação de Liberdade no Estado do Maranhão.

A missão institucional desta Fundação é garantir o cumprimento da política de atendimento especial aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas privativas e restritivas de liberdade, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada, no Estado do Maranhão.

No ano de 2010, registraram-se várias dificuldades de ordem financeira para suprir as necessidades das Unidades de atendimento, no que se refere à sua obrigatoriedade constante no artigo 94 do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.064/90, conforme registro das Unidades de atendimento.

Por outro lado, o ano em tela registrou uma conquista para o atendimento socioeducativo do Estado do Maranhão que se constitui na aprovação do Projeto de construção de um Centro Socioeducativo para Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória, no município de Imperatriz para atender adolescentes da Região Tocantina.

O Projeto será financiado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, no valor de 6.000.000,00 (seis milhões de reais), com prévia aprovação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/MA e será a primeiro a ser construído neste Estado atendendo aos parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.

O Relatório de Administração da FUNAC de 2010, tem como fonte de informações dos Relatórios Anuais de suas Unidades de Atendimento e estão organizadas por ação, a qual iniciou-se pelo Programa de Execução das Medidas Restritivas e Privativas de Liberdade discriminadas por regime de atendimento socioeducativo, iniciando pelo Atendimento Social Inicial, Internação Provisória, Semiliberdade e Internação, seguidos dos programas de apoio em cumprimento de medidas socioeducativas.

Em seguida, discorreremos sobre a ação de Descentralização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, o processo de capacitação dos servidores, avanços e desafios do atendimento socioeducativo e o detalhamento de gastos do ano de 2010.

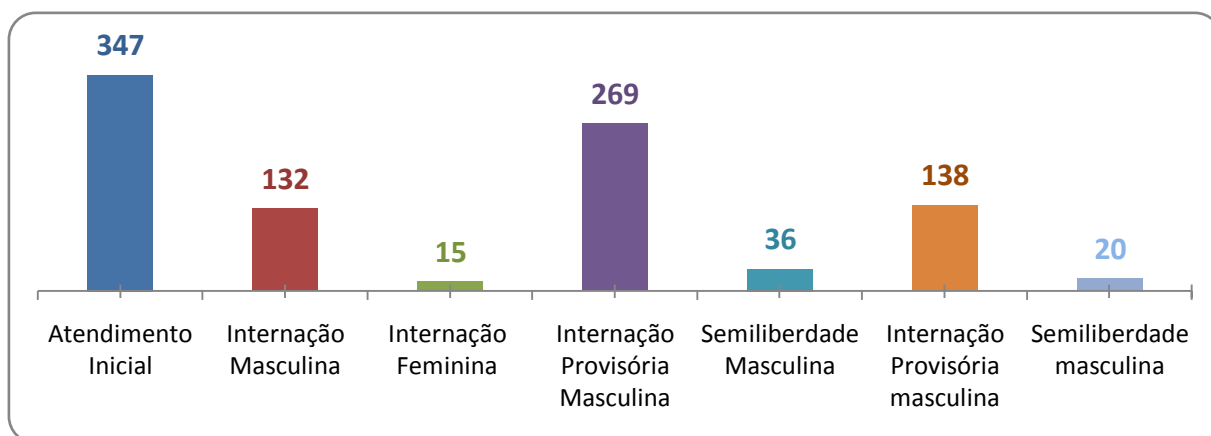
1. ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI /EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE

Quadro 01: Demonstrativo das Ações da FUNAC/MA

AÇÃO	METAS PREVISTAS/ ALCANÇADAS 2011	PRODUTO	BASE LEGAL
AÇÃO 4291: <u>DESCENTRALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO</u>	1ª Meta Prevista: 20 municípios Meta alcançada: 20 municípios		Lei 8.069/90: ECA Artigo 86;
Finalidade: Descentralizar as medidas socioeducativas em meio aberto, visando o atendimento de adolescentes com LA (Liberdade Assistida) e PSC (Prestação de Serviço a Comunidade).	2ª Meta Prevista: Capacitação de 430 atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos envolvendo gestores públicos, técnicos do CREAS e Núcleos, conselheiros e orientadores sociais. Meta alcançada: 260 atores sociais.	Municípios apoiados.	Resolução 005/98 CEDCA; Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE
AÇÃO 4292: <u>EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE</u>	Meta prevista e alcançada: atendimento a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária para cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade.	Adolescente e jovens atendidos	Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal 8.069/90, SINASE e LOAS/SUAS
Finalidade: Garantir o atendimento biopsicossocial e jurídico ao adolescente e jovem em cumprimento de medida socioeducativa de privação e restrição de liberdade.			

Quadro 02 - Demonstrativo do nº. de adolescentes atendidos por Unidade de Atendimento

UNIDADES DE ATENDIMENTO	NATUREZA	Nº
UNIDADES DE ATENDIMENTO INICIAL E EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM SÃO LUIS		
Centro Integrado	Atendimento Inicial.	347
Centro da Juventude Esperança	Medida Socioeducativa de Internação Masculina.	132
Centro da Juventude Florescer	Medida Socioeducativa de Internação Feminina.	15
Centro da Juventude Canaã	Medida Cautelar de Internação Provisória Masculina.	269
Centro da Juventude Nova Jerusalém	Medida Socioeducativa de Semiliberdade Masculina.	36
Sub Total		799
UNIDADES DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ		
Centro da Juventude Semear	Medida Cautelar de Internação Provisória Masculina e Feminina.	138
Centro da Juventude Cidadã	Medida de Semiliberdade Masculina.	20
Sub Total		158
Total de adolescentes atendidos		957
PROGRAMAS DE APOIO AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS		
Unidade de Atendimento à Família – UNAF	Acompanhamento social, psicológico e terapêutico às famílias.	89
Unidade de Apoio aos Egressos das Medidas	Acompanhamento social, psicológico aos adolescentes egressos.	55
Núcleo de Profissionalização	Inclusão e acompanhamento dos adolescentes na qualificação profissional.	68
Total		212

Gráfico 01 - Adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC/MA 2010**Quadro 03 - Demonstrativo da evolução do nº. de adolescentes no período de 2005 a 2010.**

Nº	Unidades de atendimento	Nº de adolescentes atendidos						Total
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	
SÃO LUIS								
01	Centro da Juventude Canaã (CJC)	191	170	216	259	237	269	1.342
02	Centro da Juventude Esperança (CJE)	143	163	145	108	152	132	843
03	Centro da Juventude Florescer (CJF)	15	14	13	09	18	15	51
04	Centro da Juventude Nova Jerusalém (CJNJ)	26	30	38	39	37	36	133
IMPERATRIZ								
05	Centro da Juventude Semear (CJS)	78	87	112	124	117	138	656
06	Centro da Juventude Cidadã (CJCid)	08	14	15	23	17	20	97
TOTAL		461	478	539	562	578	610	3.228

1.1. Unidade de Atendimento Inicial - Centro Integrado

O trabalho desenvolvido pela Unidade de Atendimento Social da FUNAC está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/90, artigo 88, inciso V, que trata do atendimento ao adolescente a quem se atribui autoria de ato infracional de ambos os sexos na faixa etária de 12 aos 18 anos incompletos.

A Funac compõe o Centro Integrado que se constitui na integração operacional dos órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Segurança Pública por meio da Delegacia do Adolescente Infrator – DAI, objetivando a agilização do atendimento.

Sua área de abrangência é a cidade de São Luís e está localizado na Avenida Ribamar Pinheiro, nº. 130, bairro Madre de Deus.

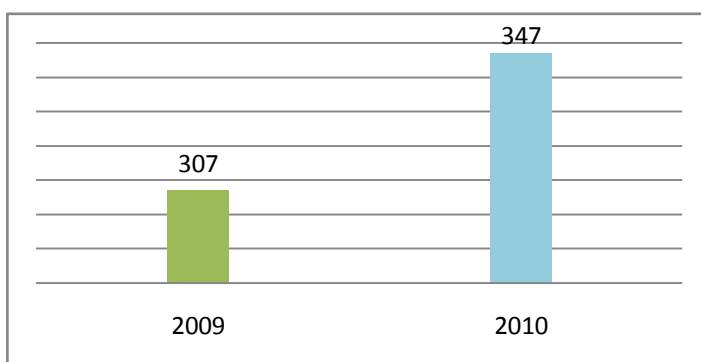
O atendimento social inicial aos adolescentes se dá com o acompanhamento técnico especializado – social e pedagógico - aos adolescentes apreendidos pelo cometimento de ato infracional e às famílias; localização e orientação às famílias, encaminhamentos e articulações com outros órgãos de políticas públicas para o seu atendimento; oferecer subsídios sobre o perfil psicossocial do adolescente e família aos órgãos que participam do Centro Integrado e atender as necessidades básicas do adolescente, no que se refere à higiene, alimentação, vestuário, medicamentos entre outros.

Conforme encaminhamento do Juizado da Infância e Juventude – 2ª Vara, a equipe também realiza o acompanhamento dos adolescentes apreendidos e submetidos às medidas protetivas descritas no artigo 101, incisos II, IV, V e VI do ECA.

A capacidade da Unidade de atendimento é atender 100% dos adolescentes apreendidos pela DAI e os encaminhados pelo Juizado para cumprimento de medida protetiva.

Durante o ano de 2010, foram atendidos 347 adolescentes a quem se atribui à autoria de ato infracional, significando um aumento de 11,5% em relação ao ano de 2009. Do total de atendidos em 2010, 344 são do sexo masculino e 03 do sexo feminino, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 02 - Quantitativo de adolescentes atendidos em 2010



Quadro 04 - Situação dos adolescentes

SITUAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO ANO DE 2010	Nº. ADOLESCENTES
Nº. de adolescente que permaneceram no Centro do ano anterior (2009)	-
Nº. de adolescentes admitidos no ano de 2010	307
Nº. de adolescentes que reiteraram	75
Nº. de adolescentes atendidos no ano – 2010	347
Desligados no ano	347
Nº. de fugas	01
Acumulado	307
Permaneceram no Centro	-

Gráfico 03 - Perfil dos adolescentes atendidos na unidade de atendimento inicial

Gráfico 04 – Faixa Etária

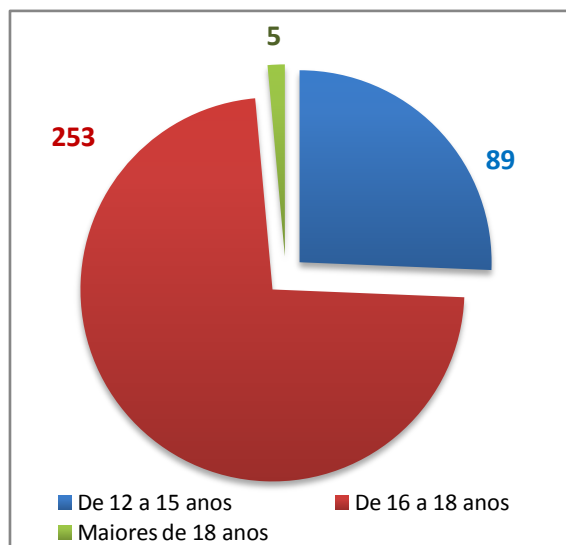
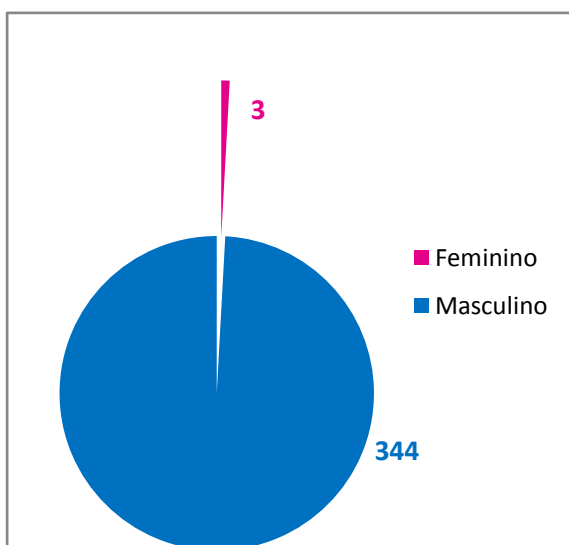


Gráfico 05 – Demonstrativo por Etnia

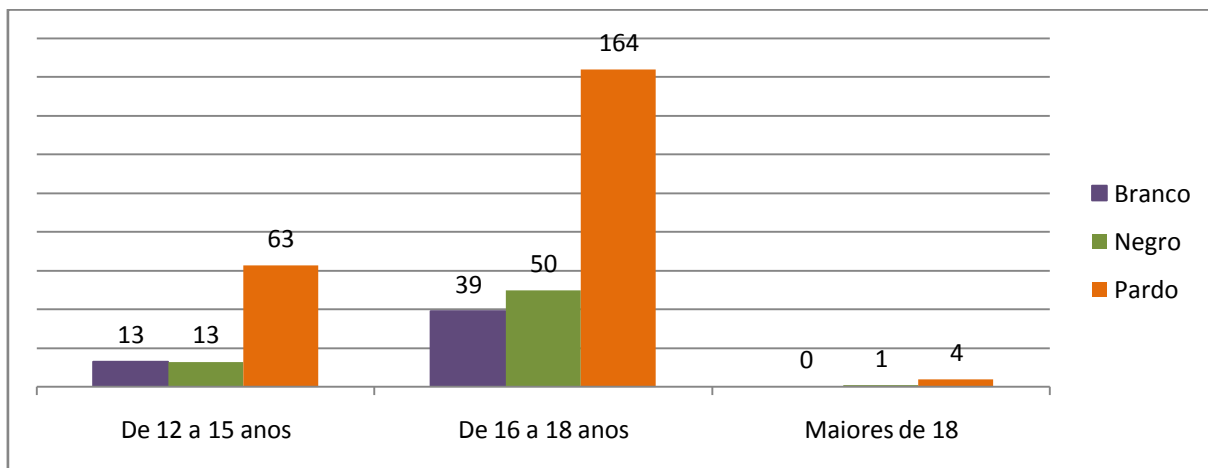


Gráfico 06 – Demonstrativo por Estado Civil

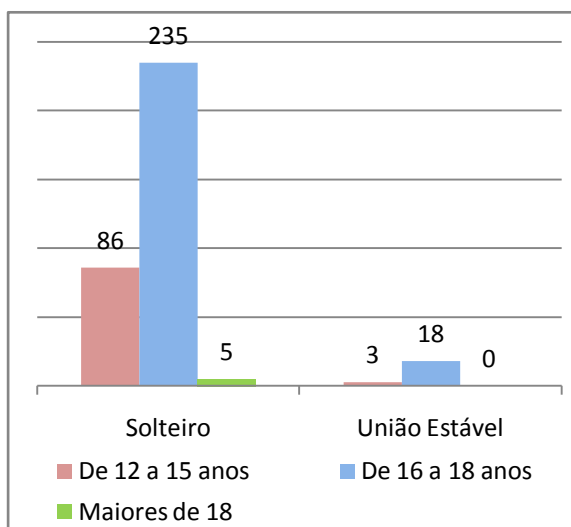
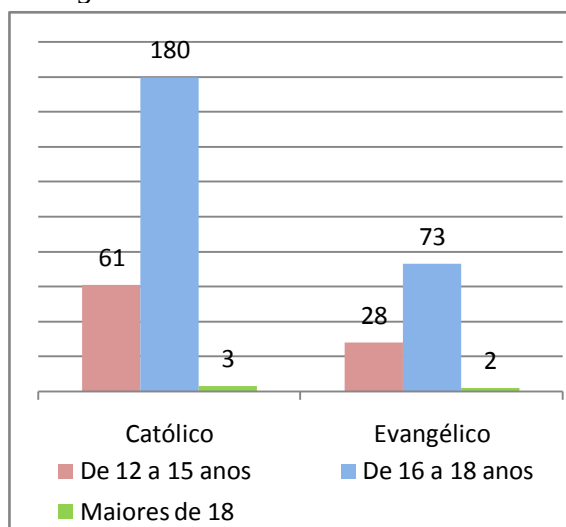


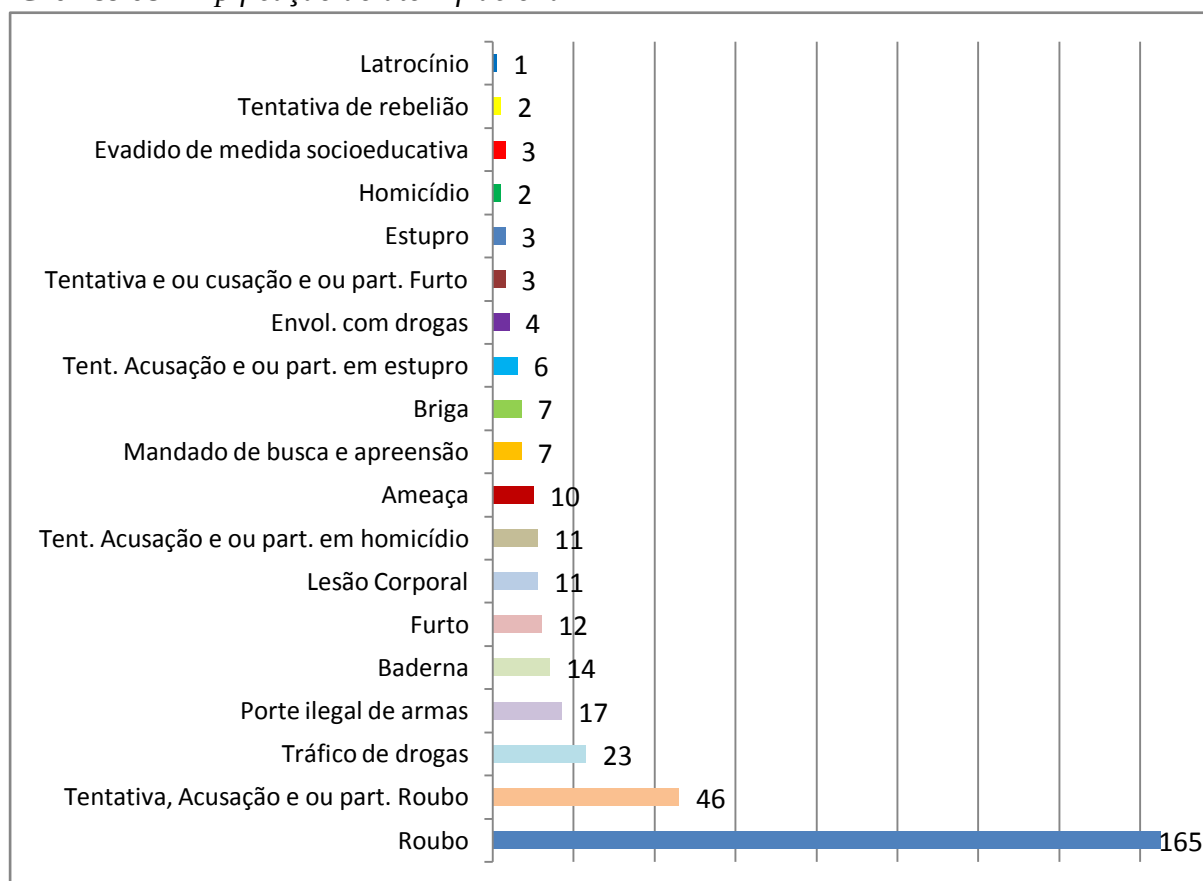
Gráfico 07 – Demonstrativo por Religião



Quadro 05 – Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total	Procedência			Total
	12 a 15	16 -18	>18		Capital	Interior	Outros Estados	
Roubo	40	122	3	165	150	12	3	165
Tentativa, Acusação e ou part. Roubo	14	32	-	46	40	3	3	46
Tráfico de drogas	6	17	-	23	20	3	-	23
Porte ilegal de armas	3	14	-	17	16	1	-	17
Baderna	6	8	-	14	11	3	-	14
Furto	5	7	-	12	8	4	-	12
Lesão Corporal	4	7	-	11	7	4	-	11
Tent. Acusação e ou part. em homicídio	2	9	-	11	11	-	-	11
Ameaça	1	9	-	10	8	2	-	10
Mandado de busca e apreensão	2	3	2	7	6	1	-	7
Briga	1	6	-	7	7	-	-	7
Tent. Acusação e ou part. em estupro	3	3	-	6	4	2	-	6
Envol. com drogas	-	4	-	4	4	-	-	4
Tentativa e ou cusação e ou part. Furto	2	1	-	3	3	-	-	3
Estupro	-	3	-	3	2	-	1	3
Homicídio	-	2	-	2	2	-	-	2
Evadido de medida socioeducativa	-	3	-	3	2	1	-	3
Tentativa de rebelião	-	2	-	2	2	-	-	2
Latrocínio	-	1	-	1	1	-	-	1
TOTAL	89	253	5	347	304	36	7	347

Gráfico 08 - Tipificação do ato infracional

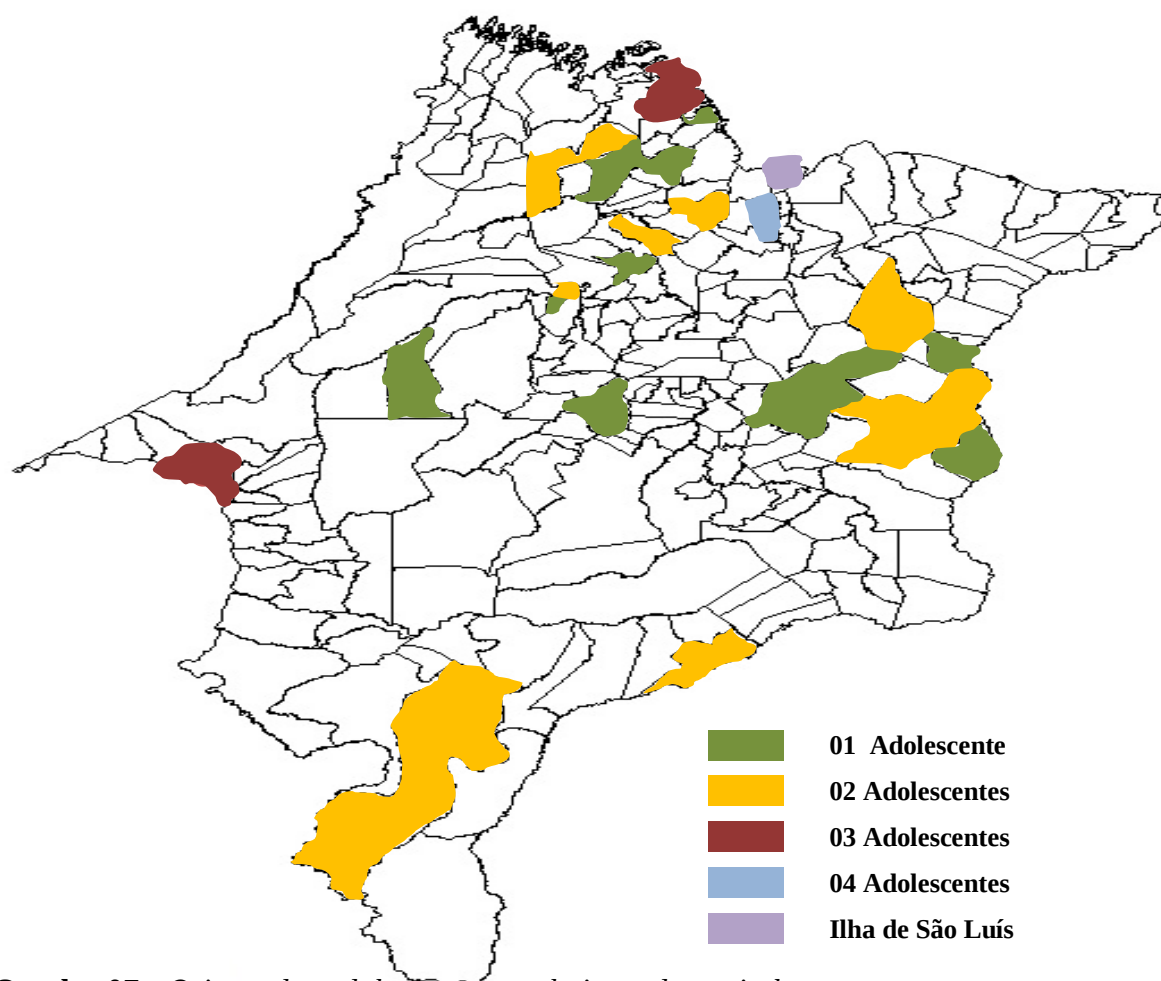


Quadro 06 - Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município/Estado de origem

MUNICÍPIO	Nº
São Luís	291
Benedito Leite	2
Bequimão	1
Balsas	2
Buritcupu	1
Cajapió	2
Cajari	1
Codó	1
Caxias	2
Cururupu	3
Cedral	1
Coelho Neto	1
Chapadinha	2
Imperatriz	3
Lago da Pedra	1
Pinheiro	1
Pindaré	2

MUNICÍPIO	Nº
Paço do Lumiar	2
Rosário	4
Raposa	1
Santa Helena	2
Santa Inês	1
São José de Ribamar	5
Timon	1
Viana	2
TOTAL	337

OUTROS ESTADOS	Nº
Amapá	1
Mato Grosso	1
Pará	6
Paraná	2
São Paulo	2
TOTAL	12



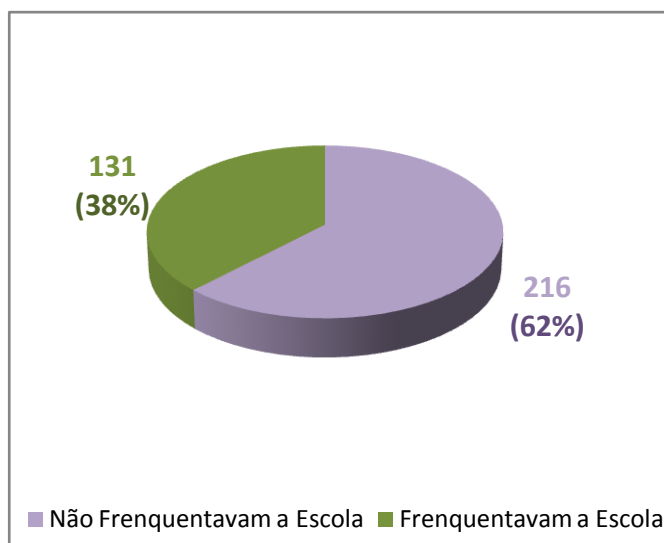
Quadro 07 - Origem dos adolescentes por bairros da capital

BAIRROS	Nº ADOLESCENTES
Coroadinho	23
São Francisco	22
Anjo da Guarda	20
Liberdade	19
Bairro de Fátima	14
Cidade Olímpica e Vila Embratel	10 p/ bairro
Vila Luizão	09
Alto do Calhau, Cidade Operária e João de Deus	08 p/ bairro
João Paulo, Jaracati, Recanto do Vinhais e Sol e Mar	07 p/ bairro
Areinha, Jordoá e Vila Palmeira	06 p/ bairro
Bom Jesus, Coheb do Sacavém, São Cristovão, Vinhais e Vila Conceição	05 p/ bairro
J. Câmara, Monte Castelo, Mauro Fecury I, Parque Jair, Tibirizinho e Vila Vicente Fialho	04 p/ bairro
Brisa do Mar, Camboa, Caratátua, Cruzeiro do Anil, Jardim Tropical, Maiobinha, Santa Cruz, São Raimundo, Sá Viana e Vila Nova	03 p/ bairro
Alemanha, Bacanga, Diamante, Maracanã, Novo Cohatrac, Parque dos Nobres, Parque Vitória, Pedrinhas, Residencial Paraíso, Residencial Pirâmide, Santo Antonio, Sacavém, Salina do Sacavé, Túnel do Sacavém, Vila Lobão, Vila Cafeteira, Vila Operária, Vila Sarney Filho e Vila Vitória	02 p/ bairro
Apeadouro, Aurora, Anil, Araçacy, Bom Milagre, Barreto, Bequimão, Cohab, Cruzeiro do Anil, João de Deus, Janaína, Jardim Conceição, Maiobão, Nova Divineia, Parque Timbiras, Pão de Açúcar, Pau Deitado, Ponta da D'areia, Residencial Ana Jansen, Residencial José Reinaldo, Redenção, Roseana Sarney, Santa Efigênia, Turu, Vila Dom Luís, Vila Itamar, Vila Brasil e Vila Cascavel.	01 p/ bairro

Quadro 08 - Desligamento

MOTIVO DO DESLIGAMENTO	N ° ADOLESCENTES
Entregue aos pais ou responsáveis	138
Entregue a família com medida protetiva	12
Encaminhamento ao CJ Canaã para Internação Provisória	150
Encaminhamento ao CJE para Internação masculina	10
Encaminhamento ao CJF para Internação feminina	03
Encaminhamento ao CJNJ para Semiliberdade	07
Retorno ao Centro da Juventude Esperança	03
Retorno ao Centro da Juventude Nova Jerusalém	04
Encaminhamento aos Abrigos da SEMCAS	09
Transferido para outras Delegacias	09
Evadido da Delegacia do Adolescente Infrator – DAÍ	01
Recambiado ao local de origem	01
TOTAL	347

Gráfico 09 – Situação escolar



Observa-se, no quadro abaixo, que no ato da infração o percentual de adolescentes que não frequentavam escola é superior aos que frequentavam, representado 62% dos adolescentes apreendidos.

No que tange a relação entre idade e série, observa-se que a maioria dos adolescentes encontram-se fora da faixa etária regular de escolaridade.

Quadro 09 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão)

DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
Alfabetização	-	-	-	-
1ª e 2ª série	03	03	-	06
3ª e 4ª série	06	03	-	09
5ª e 6ª série	20	18	-	38
7ª e 8ª série	15	31	01	47
Ensino Médio	02	29	-	31
TOTAL	46	84	01	131
Não Frequentavam escola/última série cursada				
Alfabetização	-	-	-	-
1ª e 2ª série	04	11	-	15
3ª e 4ª série	04	22	-	26
5ª e 6ª série	29	69	02	100
7ª e 8ª série	05	54	01	60
Ensino Médio	-	14	01	15
TOTAL	42	170	04	216

Quadro 10 - Ações desenvolvidas

AÇÕES	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS
-------	-----------------------	------------

Atendimento inicial (social e pedagógico) aos adolescentes em conflito com a lei apreendidos na Delegacia do Adolescente Infrator – DAI - para apuração do ato infracional.	Entrevista inicial para verificação da situação apresentada e conhecimento do delito praticado; Orientações para reflexão quanto ao ato praticado e as suas implicações; Orientação sobre a necessidade de revisão de valores, de superação das dificuldades que inviabilizam o crescimento pessoal e de valorização de padrões de comportamento que oportunizam a convivência social e familiar em ambientes de respeito, solidariedade e justiça; Encaminhamentos para os programas e serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas.	347 adolescentes orientados sobre a apuração do ato infracional; 347 atendimentos individuais, contatos telefônicos e entrevistas iniciais realizadas pela equipe técnica;
Prestar orientações às famílias dos adolescentes atendidos no Programa	Orientações aos familiares sobre a apuração do ato infracional e esclarecimentos sobre as decisões impostas aos adolescentes pelas autoridades competentes; Reflexões sobre questões que possam melhorar ou fortalecer os laços afetivos; a importância da família no processo de formação dos adolescentes, no estabelecimento de limites, favorecendo assim a construção do seu conceito de vida social.	17 famílias orientadas
Garantir atendimento às necessidades básicas dos adolescentes	Suprimento das necessidades básicas por meio do fornecimento de material de higiene e asseio pessoal (sabonete, escova, creme dental e desodorante) e medicamentos aos adolescentes que permaneceram por mais de 24 horas.	Fornecimento de medicamentos e objetos de uso pessoal.

Quadro 11 - Acompanhamento aos adolescentes com medida protetiva

AÇÕES	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS
Atendimento e acompanhamento social aos adolescentes submetidos às medidas protetivas descritas no artigo 101 do ECA, encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude.	Atendimento individual para orientação e monitoramento das medidas protetivas impostas por decisão judicial (tratamento aos usuários de drogas, médico e psicológico); Acompanhamento, apoio e orientação aos adolescentes para formação de valores positivos e de resgate de suas potencialidades; Encaminhamentos para os programas e serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas; Elaboração e envio de relatórios ao Juizado.	42 adolescentes acompanhados e orientados durante o cumprimento da medida protetiva; 145 atendimentos sociais individuais; 302 atendimentos pedagógicos; 04 adolescentes encaminhados.
Atendimento social às famílias dos adolescentes em cumprimento de medida protetiva.	Reflexão sobre a situação processual dos adolescentes; Orientação e sondagem de fatores que interferem de forma negativa na dinâmica familiar e a busca de alternativas para superação dos conflitos vivenciados; Reflexões e orientações sobre o papel da família na formação de valores positivos e de participação na vida social; Orientação sobre o fortalecimento dos vínculos familiares para favorecer mudanças de atitudes e viabilizar a (re) inserção do adolescente no contexto social; Visitas domiciliares.	17 famílias atendidas; 06 visitas domiciliares.
Acompanhamento pedagógico	Atendimento individual para orientação e acompanhamento da matrícula e frequência escolar. Orientação familiar sobre a frequência e aproveitamento escolar dos adolescentes. Reflexões sobre as ações que possam contribuir para o processo de (re) educação dos adolescentes visando uma nova postura diante de si mesmo, da família e da comunidade. Elaboração e envio de relatórios ao Juizado.	75 adolescentes acompanhados e orientados durante a medida protetiva de matrícula e frequência escolar obrigatória

CONSIDERAÇÕES

A equipe que realiza o Atendimento Social Inicial avalia que durante o ano de 2010, permaneceu integrada e articulada com os demais órgãos do Centro Integrado conforme previsto na proposta de trabalho da Unidade, entretanto, apontou desafios para o ano de 2011 como:

1. Melhoria das instalações físicas que atualmente estão inadequadas para um atendimento humanizado aos adolescentes e familiares;
2. Acesso facilitado dos profissionais da FUNAC aos adolescentes apreendidos nas dependências da DAI, durante os procedimentos de apuração do ato infracional;
3. Disponibilizar com frequência veículos para as visitas domiciliares, localização dos familiares e acompanhamento dos adolescentes com medidas protetivas;
4. Maior articulação e integração entre os órgãos que compõem o Centro Integrado;
5. Concretização das ações acordadas entre a DAI e a FUNAC no período da interdição;
6. Término da reforma do Centro conforme o Projeto de adequação do Centro Integrado relacionada à melhoria das instalações físicas da FUNAC e do local onde ficam apreendidos os adolescentes.

1.2. Unidades de Atendimento de Internação Provisória

A medida cautelar de internação provisória está prevista no artigo 108, parágrafo único do ECA “a internação antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de quarenta e cinco dias e sua decisão deverá ser fundamentada e basear-se em indícios suficientes de autoria e materialidade, demonstrada a necessidade imperiosa da medida”.

A execução da medida de internação provisória é realizada pelas Unidades - Centro da Juventude Canaã, localizada em São Luís, e Centro da Juventude Semeiar, em Imperatriz/MA, onde registrou-se no ano de 2010, um total de 407 adolescentes atendidos nos referidos Centros, representando um aumento de 13% se comparados a 2009, destes 269 no Canaã e 138 adolescentes no Semeiar, todos do sexo masculino na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos.

O Centro Canaã atende adolescentes de todo o Estado do Maranhão, exceto da Região Tocantina, cuja cobertura é realizada pelo Centro da Juventude Semeiar. No ano de 2010, 154 (57%) dos adolescentes atendidos no Canaã eram provenientes da Capital do Estado e 115 (43%) oriundos do interior do Maranhão.

Gráfico 10 – Número de Adolescentes atendidos 2009/2010

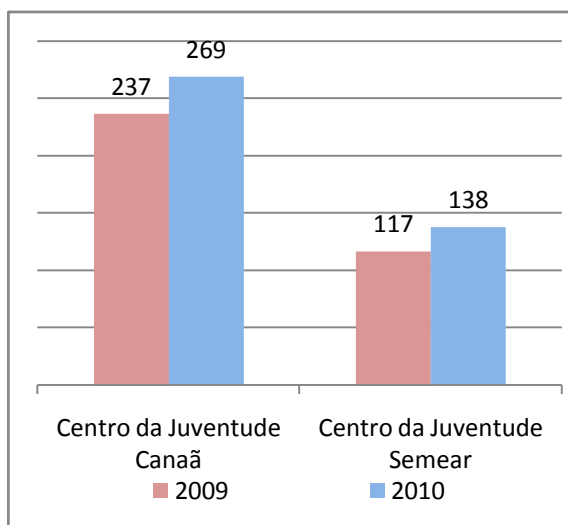
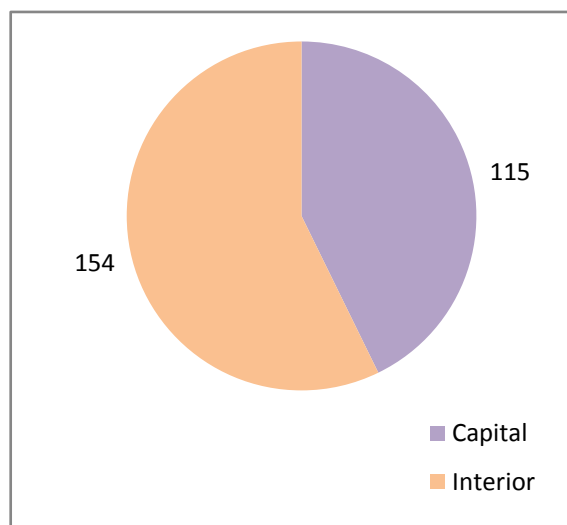


Gráfico 11 – Procedência dos Adolescentes



Quadro 12 - Procedência/Município

MUNICÍPIO	Nº
São Luís	154
São José de Ribamar	16
Bacabal	10
Caxias e Raposa	7 p/ município
Santa Inês	06
Coroatá, Chapadinha, Paço do Lumiar e Buriti Bravo.	4 p/ município
Vitória do Mearim, Bom Jardim, Bequimão, Timon e Urbano Santos	3 p/ município
Tuntum, Chapadinha, Matinha, Santa Luzia, Santa Rita, Itapecuru Mirim, Buriti, Colinas, Paulo Ramos e Governador Nunes Freire	2 p/ município
Itapecuru, Imperatriz, Bom Jardim, Codó e Matões, Viana, Poção de Pedras, Miranda do Norte, Balsas, São Bento, Pindaré Mirim, Pedreiras, Humberto de Campos, Arari, Dom Pedro, Alcântara e Passagem Franca	1 p/ município
TOTAL	269

Os bairros da capital de maior incidência de adolescentes na internação provisória no ano de 2010 foram: Anjo da Guarda com 6% adolescentes atendidos; Liberdade com 4,4%; São Francisco e Bairro de Fátima cada um com 4% dos adolescentes.

Quadro 13 - Demonstrativo da procedência por bairro da capital

BAIRROS	Nº ADOLESCENTES
Anjo da Guarda	16
Liberdade	12
São Francisco e Bairro de Fátima	10
Coroadinho	09
Vila Embratel	07
Vila Luizão	06
Santa Cruz e Sol e Mar	05 p/ bairro
Jarati, Vicente Fialho e Vila São Luís	04 p/ bairro
Vila Itamar, Coheb Sacavém, Recanto dos Vinhais e Bom Jesus	03 p/ bairro
Diamante, Areinha, Mauro Fecury, Cidade Operária, João Paulo, Vila Lobão, Pão de Açúcar, Parque Vitória, Macaúba, Sá Viana e Cohatrac	02 p/ bairro
Jardim São Cristovão, Bom Milagre, Cruzeiro do Anil, Parque Jair, Isabel Cafeteira, Vila Palmeira, Redenção, Centro, São Cristovão, Cidade Olímpica, Tibiri, Vila São Luís, Fumacê, Filipinho, Monte Castelo, Jordoá, Alemanha, Maracanã, Pedrinhas, Ponta d'areia, Ilhinha, Camboa, Vinhais, Vila Riod, Fé em Deus, Vila Geniparana, Vila Isabel, Jardim Tropical, Jardim, América, Caratatiua e Alto do Farol Aracagy	01 p/ bairro
TOTAL	154

Com relação à procedência dos adolescentes atendidos no Centro da Juventude Semear, 98 (71%) eram de Imperatriz e 40 (29%) originários das seguintes cidades: Açailândia, Estreito, João Lisboa, Porto Franco, Buritirana, Grajaú, Ribamar Fiquene e Edson Lobão.

Quadro 14 - Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município – SEMEAR

MUNICÍPIO	Nº	MUNICÍPIO	Nº
Imperatriz	98	São João do Paraíso	01
Estreito	08	Campeste	01
Ribamar Fiquene	02	Grajaú	02
João Lisboa	03	Vila Nova dos Martírios	01
Açailândia	12	Balsas	05
Senador La Roque	03	Buritirana	01
Marabá	01	TOTAL	138

Com relação à situação dos adolescentes quando da aplicação da medida de internação provisória, registra-se que no Centro da Juventude Canaã 235 (87%) dos adolescentes eram de primeira medida e 34 (13%) reiteração. Já o Semear registrou 57 (41%) como primeira medida; 39 (28%) reiterações; 34 (25%) descumprimentos de medida e 08 (6%) já estavam cumprindo medida anteriormente imposta (Prestação de Serviços à Comunidade). Esta Unidade apresentou ainda, em virtude de determinação judicial, 06 adolescentes em cumprimento de medida internação, 03 com semiliberdade e 12 com busca e apreensão.

Quadro 15 - Demonstrativo da situação dos adolescentes da internação provisória.

SITUAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO ANO DE 2010	CANAÃ	SEMEAR
Nº de adolescente que permaneceram no Centro do ano anterior (2009)	17	12
Nº de adolescentes admitidos no ano de 2010	252	126
Nº de adolescentes que reiteraram	37	39
Nº de adolescentes atendidos no ano – 2010	269	138
Desligados no ano	239	107
Nº de fugas	-	15
Acumulado	306	138
Permaneceram no Centro	30	15

Gráfico 12 – Demonstrativo por Etnia

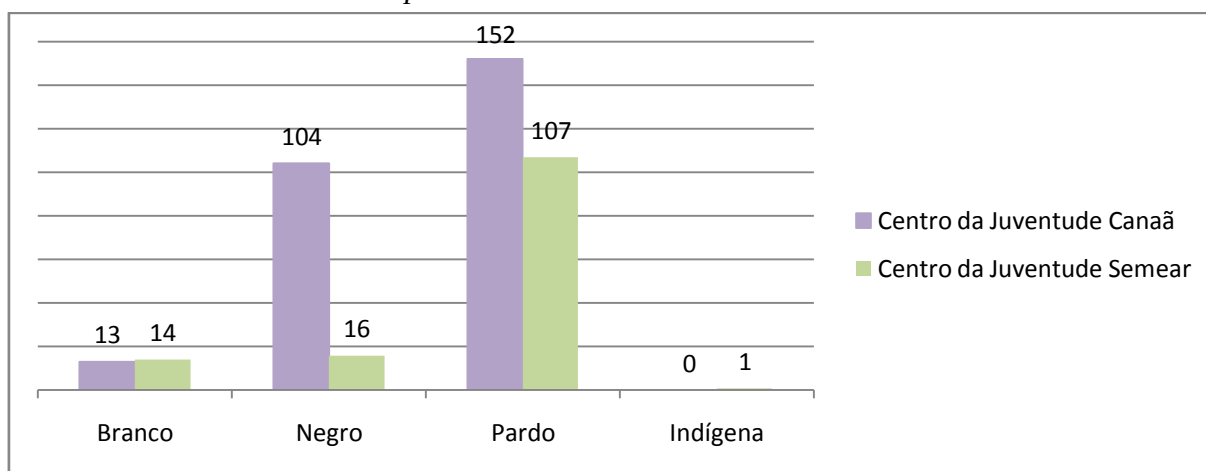


Gráfico 13 – Demonstrativo por Estado Civil

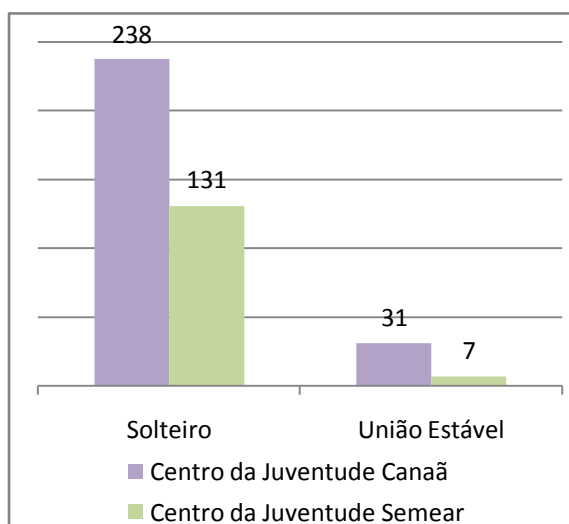
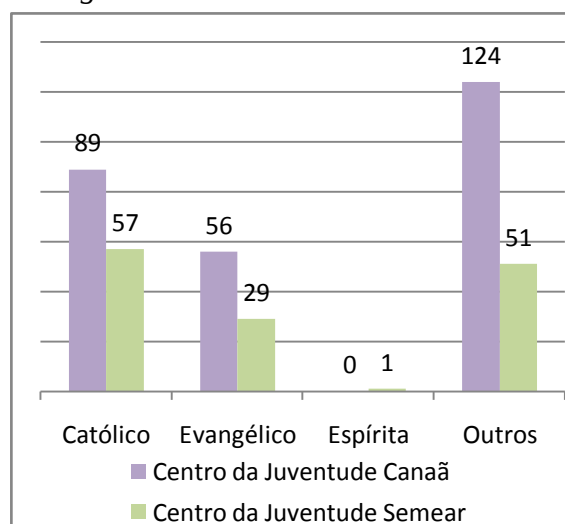


Gráfico 14 – Demonstrativo por Religião



Os dados sobre o ato infracional, procedência e escolarização dos adolescentes da medida de internação provisória serão descritos por unidade de atendimento objetivando dar visibilidade às informações de cada regionalidade.

1.2.1. Dados do Centro da Juventude Canaã

Quadro 16 – Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total	Procedência			Total
	12 a 15	16 -18	>18		Capital	Interior	Outros Estados	
Roubo	29	110	-	139	104	35	-	139
Tentativa de Roubo	01	03	-	04	03	01	-	04
Homicídio	06	35	01	42	12	30	-	42
Furto	04	09	-	13	02	11	-	13
Tentativa de homicídio	04	18	-	22	09	13	-	22
Tráfico de drogas	03	05	-	08	05	03	-	08
Ameaça	03	03	-	06	02	04	-	06
Latrocínio	02	06	-	08	03	05	-	08
Incêndio	01	01	-	02		02	-	02
Lesão Corporal	-	05	-	05	02	03	-	05
Sequestro	-	01	-	01	01	-	-	01
Porte ilegal de armas	01	01	-	02	01	01	-	02
Estupro	05	06	-	11	05	06	-	11
Tent. Estupro e homicídio	-	01	-	01		01	-	01
Corrupção de menores	-	02	-	02	02	-	-	02
Porte ilegal armas e tráfico drogas	-	02	-	02	02	-	-	02
Porte ilegal armas e roubo	-	01	-	01	01	-	-	01
TOTAL	59	209	01	269	154	115	-	269

Quadro 17 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / CANAÃ

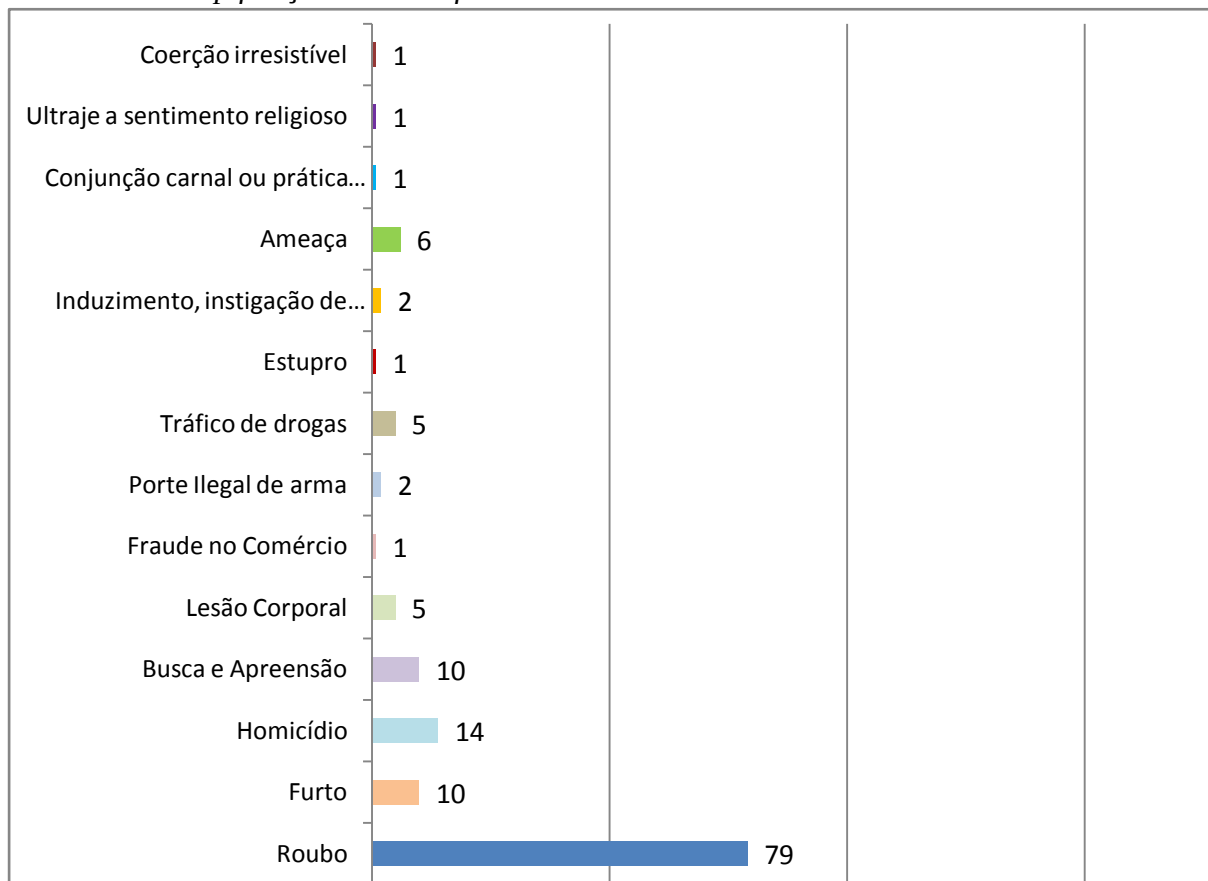
DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	-	03	-	03
3ª e 4ª série	06	03	-	09
5ª e 6ª série	09	15	-	24
7ª e 8ª série	09	18	-	27
Ensino Médio	02	18	-	20
TOTAL	26	57	-	83
Não Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	05	10	-	15
3ª e 4ª série	06	20	-	26
5ª e 6ª série	17	82	01	100
7ª e 8ª série	05	33	-	38
Ensino Médio	-	07	-	07
TOTAL	33	152	01	186

1.2.2. Dados do Centro da Juventude Semear - Imperatriz/MA

Quadro 18 – Demonstrativo do ato infracional por faixa etária.

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total
	12 a 15	16 -18	>18	
Roubo	22	57	-	79
Furto	02	08	-	10
Homicídio	03	11	-	14
Busca e Apreensão	03	04	03	10
Lesão Corporal	03	02	-	05
Fraude no Comércio	-	01	-	01
Porte Ilegal de arma	-	02	-	02
Tráfico de drogas	02	03	-	05
Estupro	-	01	-	01
Induzimento, instigação de auxílio a suicídio	-	01	01	02
Ameaça	-	06	-	06
Conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos	-	01	-	01
Ultraje a sentimento religioso	-	01	-	01
Coerção irresistível	-	01	-	01
TOTAL	36	99	04	138

Gráfico 15 - Tipificação do ato infracional



Quadro 19 – Desligamento dos adolescentes – CANAÃ e SEMEAR

ORDEM	MOTIVO DO DESLIGAMENTO	Nº DE ADOLESCENTES ATENDIDOS	
		CANAÃ	SEMEAR
01	Revogação da Medida (Família)	162	64
02	Advertência	17	-
03	Prestação de Serviços à Comunidade	06	09
04	Liberdade Assistida	51	01
05	Medida de Internação – Centro da Juventude Esperança	19	21
06	Medida de Semiliberdade	01	12
07	Medida de Proteção de Abrigo ou Entidade	01	-
08	CCPJ	-	01
09	Informação não disponibilizada pela Unidade	-	12
10	Centro de Tratamento de drogadição	-	02
11	PROMIC	-	01
12	Fuga	-	15
TOTAL		257	138

Quadro 20 – Demonstrativo das atividades realizadas
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

CANAÃ	SEMEAR
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	
✓ Foram realizados atendimentos individuais utilizando entrevista diagnóstica; testes psicológicos; escuta seletiva e orientações psicológicas; sustentação egóica para os adolescentes melancólicos e depressivos; laudos, pareceres e oficinas temáticas sobre a realidade dos adolescentes e atendimento familiar; ✓ 32 adolescentes motivados a realizarem atendimento na área de saúde para tratamento à drogadição, considerando intervenção focada no aumento dos adolescentes envolvidos com o uso de substâncias psicoativas, pois observa-se que 90% do total de atendidos 15% estão viciados em crack, além do uso variado de drogas simultâneas como: bebida alcoólica, merla e maconha; ✓ Atendimento individual e grupal abordando temáticas sobre a função paterna e materna; conflitos familiares; relacionamento conjugal; preservação das DST's e AIDS; lugar do adolescente na dinâmica familiar; profissionalização e trabalho; uso de drogas psicoativas e dependência química, conduta dentro e fora da unidade; responsabilidade individual e familiar; ✓ 399 atendimentos individuais, 10 encontros grupais e 19 encaminhamentos para a UNAF, sendo observado que 68% das famílias atendidas possuíam laços afetivos fragilizados por rompimento abruptos por morte ou separações conjugais, sendo fragrante a ausência da figura masculina no seu papel de pai deixando a mãe sozinha na criação e educação dos filhos.	✓ O Centro não dispõe de profissional de psicologia para assegurar o atendimento psicológico aos adolescentes no ano de 2010.
ATENDIMENTO SOCIAL	
✓ 734 atendimentos individuais e 53 grupais abordando as seguintes temáticas: família e adolescência; cidadania; convivência grupal; identidade, integração e comunicação; grupo e projeto de vida; Estatuto da Criança e do Adolescente; e espiritualidade. Observou-se durante as atividades, interesse e envolvimento dos adolescentes pelos temas apresentados, mudanças de atitudes em relação a si mesmo e aos outros, além de maior interesse para refletir sobre a sua vida;	✓ 152 atendimentos individuais consistindo em abordagens socioeducativas sobre o ECA, projeto de vida, normas e rotinas institucionais, manual do adolescente, sexualidade, cidadania, dentre outros; ✓ 11 atendimentos grupais com orientações coletivas, além de contato diário com os adolescentes.

✓ Visitas domiciliares a 13 famílias, 269 atendimentos individuais e 39 grupais aos familiares; ✓ Encaminhamento de 24 famílias para a UNAF e 29 adolescentes para UNAPE.	
ATENDIMENTO PEDAGÓGICO	
	✓ 222 Atendimentos individuais para acolhimento e orientações aos adolescentes quanto à Unidade; ✓ 16 adolescentes grupais para sensibilização dos adolescentes sobre o trabalho em equipe no decorrer da medida; ✓ Contato com as escolas (02) objetivando obter informações sobre a situação escolar dos adolescentes inseridos na rede oficial de ensino; ✓ 72 atendimentos individuais e 17 grupais com as famílias para orientar e informar sobre a situação dos adolescentes.
ATENDIMENTO JURÍDICO	
✓ Atendimento individual para dar conhecimento formal ao adolescente do ato infracional praticado e assegurar igualdade na relação processual; ✓ Defesa técnica nas audiências de apresentação e orientações jurídicas aos familiares.	✓ 170 atendimentos jurídicos individuais para informar aos adolescentes sobre a situação processual, data de audiências, prazos e procedimentos a serem adotados, consequências dos atos infracionais praticados, rotina e permanência na Unidade; ✓ Atendimentos grupais abordando temas sobre as medidas socioeducativas, normas internas e consequências do descumprimento da medida e implicações da prática de ato infracional; ✓ 47 petições protocoladas para pedido de liberação, defesa prévia e alegações finais, além de contatos com contatos com outras comarcas com o intuito de adquirir informações; ✓ 150 atendimentos com as famílias.
ESCOLARIZAÇÃO	
✓ Acompanhamento diário pelo técnico de educação nas atividades de escolarização dos adolescentes realizado pelo Centro Educacional Sete de Setembro que dispõem dos profissionais de educação, mobiliário e material didático; ✓ Na abordagem das disciplinas são trabalhados os temas transversais, cuja metodologia compõe de projetos trabalhados como: O Jovem Construindo a Paz, a Independência do Brasil e a História da Cidade de São Luís, que abordaram temas como: preconceito racial; preservação ambiental; o papel da mãe na família e na sociedade; juventude e trabalho; cidadania e direito humano. Para tanto, foram realizadas 10 oficinas temáticas e 17 filmes, como: O Som do Coração, O Príncipe do Egito, Contador de História, Uma lição de amor, dentre outros.	✓ É realizado reforço escolar complementado com atividades interdisciplinares nas áreas de língua portuguesa, matemática e produção textual.
OFICINAS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
✓ 16 oficinas em tela e alternativas como: desenho livre, palitagem, desenho teórico e colagem, envolvendo 260 adolescentes; ✓ 14 oficinas de artesanato; ✓ 221 participantes das aulas de informática sendo instruídos sobre a utilização das ferramentas do Word; correção gramatical; digitação e organização de textos; criação de tabelas e gráficos; transferência de dados, dentre outros; ✓ 230 participantes das oficinas de corte de cabelo, abordando sobre noções básicas de como utilizar a	✓ Não foram realizadas atividades de profissionalização.

máquina e cortes diversos de cabelo, além de assegurar a conservação e higiene pessoal dos adolescentes;

✓ 230 adolescentes participantes das aulas de capoeira em parceria com a comunidade da Vila Embratel. Os adolescentes eram instruídos sobre os instrumentos musicais e movimentos básicos de alongamento e ginga; apresentação de documentários e filmes educativos e aulas recreativas buscando a interação e o respeito mútuo entre os adolescentes.

ATENDIMENTO À SAÚDE

✓ 2.097 atendimentos à saúde envolvendo consultas médicas internas e externas, exames, atendimentos de enfermaria e de urgência, como: clínico geral (413); clínica cirúrgica (17); atendimento psiquiátrico (48); ortopedia (07); exames (32); odontologia (103 consultas, restaurações e extrações); enfermaria (1.422); emergência (07); vacinas H1N1(30); atendimento social no CAISCA (07).

✓ Atendimento aos adolescentes e suas famílias no CAPSij e serviço odontológico no CEO;

✓ 141 consultas com clínico geral, 64 emergências, 74 exames, 49 atendimentos odontológicos e 100 enfermarias.

ESPORTE, CULTURA E LAZER

✓ 188 participações dos adolescentes nas datas comemorativas festejadas pelo Centro, como:

1. Queimação de palhinha;
2. Projeto “O Carnaval no Canaã com apresentação de samba enredo e marchinhas carnavalescas e oficinas artísticas para apresentação de bateria, instrumentos de percussão e ornamentação;
3. Programação pascoal com dramatização “Morte e Ressurreição de Jesus”, coral musical e jogral cantado;
4. Homenagem ao Dia das Mães com dramatização “Perdão de uma Mãe”, coral musical, confecção de cartões;
5. Projeto Arraia Canaã – festejado com dramatização do casamento caipira, apresentação de quadrilha, confecção de cartazes e ornamentação do Centro;
6. Homenagem ao Dia dos Pais – jogral falado, confecção de cartazes e leitura de mensagens;
7. Projeto Paz na Unidade – dramatização “O mundo precisa de pás”;
8. Programação Natalina - dramatização “O Nascimento de Jesus Cristo” e “A Ilha de Sentimentos”, coral musical, jogral falado e uma coreografia;

✓ As atividades físicas e esportivas contaram com a participação de 252 adolescentes nos jogos, ginástica esportiva, torneios de mesa, futsal, salão e vôlei;

✓ Destaque para a elaboração do Jornal do Canaã realizado pelos adolescentes com o apoio dos educadores do Centro que constou de construção das matérias informativas e biografias individuais, exposição de textos e mensagens reflexivas e entrevistas com personalidades.

✓ Foram realizadas atividades de educação física e futsal, sessões de filmes e jogos educativos: dama, jogo imobiliário e tênis de mesa.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

✓ 265 adolescentes envolvidos nas atividades de acolhimento matinal diário realizada através reflexões bíblicas e orações; momentos de oração; celebração mensal e atendimento espiritual individual com Frei Valadares; oficinas bíblicas mensais com o Grupo Pastoral Juventude e visitas mensais do Grupo da Igreja Assembléia de Deus.

✓ Evangelização dos adolescentes pelo grupo da Igreja Adventista e Assembléia de Deus, leituras bíblicas juntamente com a equipe de Auxiliares Técnicos Pedagógicos e cultos realizados aos sábados e domingos no auditório do Centro.

CONSIDERAÇÕES

No decorrer do ano de 2010, os Centros de internação provisória avaliaram que a equipe de educadores se mantiveram comprometidos com o trabalho socioeducativo, de forma a assegurar a realização das atividades e a segurança dos adolescentes.

No que se refere à garantia das necessidades básicas nutricional, vestuário, higiene pessoal, transporte e material escolar foram assegurados em parte aos adolescentes, dificultando a programação das unidades e o seu acesso aos itens acima referidos.

Quanto às condições de habitabilidade o Canaã menciona a necessidade de melhorias e reparos nas instalações elétricas e hidráulicas; nas instalações sanitárias e nos alojamentos dos adolescentes; inexistência de auditório, sala de monitoria inadequada. Já o Semear não dispõe de condições adequadas de salubridade nos alojamentos em decorrência de problemas hidráulicos; dormitórios sem ventilação e sem colchões; banheiros entupidos e sem chuveiros causando intranquilidade e desconforto aos adolescentes; necessidade de melhorias nos espaços reservados para a profissionalização, escolares, esportivas e atendimentos individuais. O Centro ainda se recente da ausência do policiamento.

O Canaã avalia como aspectos dificultadores: a) falta de acompanhamento e monitoramento da Escola Sete de Setembro junto as atividades escolares dos adolescentes de forma a assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, sugerindo que a escolarização dos adolescentes seja realizada pela escola do entorno para facilitar a articulação e o acompanhamento; b) atendimento acima da capacidade da Unidade; c) morosidade na realização de exames especializados pelo sistema de saúde pública; d) constante reincidências dos adolescentes; e) ausência de atendimento para adolescentes usuários de drogas em regime de internação; f) atraso no pagamento dos servidores contratados; g) ausência de internet na Unidade, dentre outros aspectos.

Como aspectos facilitadores a Unidade Canaã aponta: inexistência de fugas; cumprimento em 95% dos prazos da internação provisória; parceria com grupos da comunidade nas atividades de assistência religiosa; presença da Defensoria Pública no atendimento aos adolescentes; capacitação dos servidores pela Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão – UFMA e boa articulação com o Juizado, Promotoria, Defensoria e Conselhos.

O Semear avalia como aspecto positivo a contribuição efetiva e participativa dos educadores e a acessibilidade ao Juizado da Infância e da Juventude, além disso, no que se refere a garantia das necessidades básicas dos adolescentes considera que a alimentação atendeu os quesitos de quantidade e qualidade, com a variedade nutricional necessária a necessidade dos adolescentes, entretanto o vestuário não contempla a realidade dos adolescentes e necessita urgente de aquisição de lençóis de cama, toalhas de banho e sandálias.

As instalações físicas da Unidade é outro aspecto avaliado negativamente pela equipe, pois os alojamentos encontram-se insalubres e sem ventilação, comprometendo o descaso dos adolescentes; banheiros com problemas hidráulicos, ocasionando o seu entupimento e impossibilidade de uso; refeitório precisando de cadeiras; bem como necessidade de melhoria nos espaços e material para atividades esportivas e de lazer.

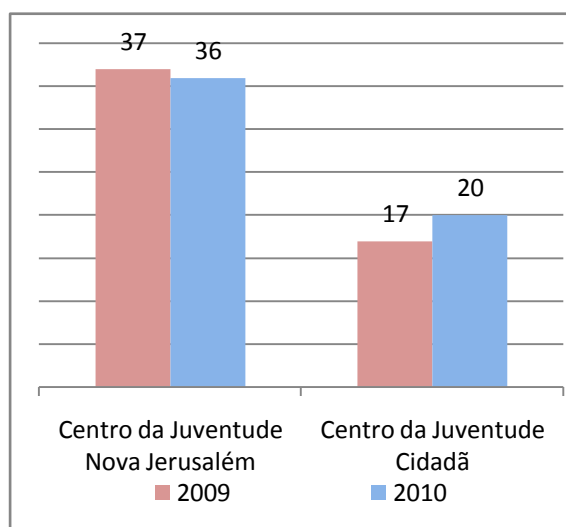
Registra-se ainda, a ausência de policiamento e de recursos para a manutenção rotineira da Unidade.

1.3. Unidades de Semiliberdade

A execução da medida de semiliberdade está prevista no artigo 120 do ECA, não comporta prazo e pode ser determinada desde o início, ou como forma de transição da internação para o meio aberto, possibilita a realização de atividades externas independentes de autorização judicial.

Este atendimento é realizado pelas Unidades – Centro da Juventude Nova Jerusalém (CJNJ) localizada em São Luís e Centro da Juventude Cidadã (CJC) em Imperatriz/MA e possui a capacidade para atender simultaneamente 14 e 16 adolescentes, nas respectivas Unidades. Registra-se no ano de 2010, um total de 56 adolescentes, sendo 36 no Centro da Juventude Nova Jerusalém e 20 no Centro da Juventude Cidadã, os quais mantiveram a média de atendimento por ano.

Gráfico 16 – Número de Adolescentes atendidos 2009/2010



Quadro 21 – Situação dos adolescentes da Semiliberdade no ano de 2010

Situação	Nova Jerusalém	Cidadã
Nº de adolescente que permaneceram nos Centros do ano anterior (2009)	11	03
Nº de adolescentes admitidos no ano de 2010	25	17
Nº de adolescentes que reiteraram	03	-
Nº de adolescentes atendidos no ano – 2010	39	20
Desligados no ano	12	06
Nº de fugas	07	09
Acumulado	36	20
Permaneceram no Centro	18	05

Gráfico 17 – Demonstrativo por Etnia

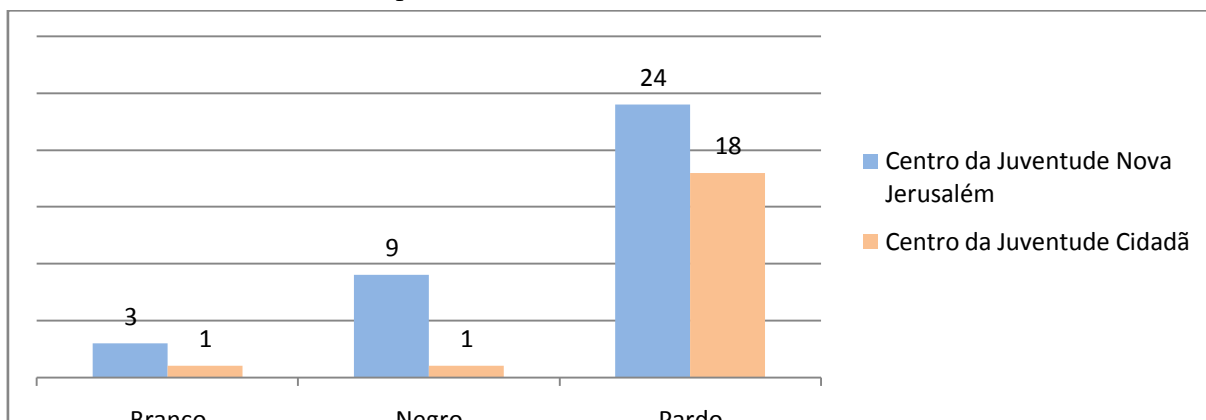


Gráfico 18 – Demonstrativo por Estado Civil

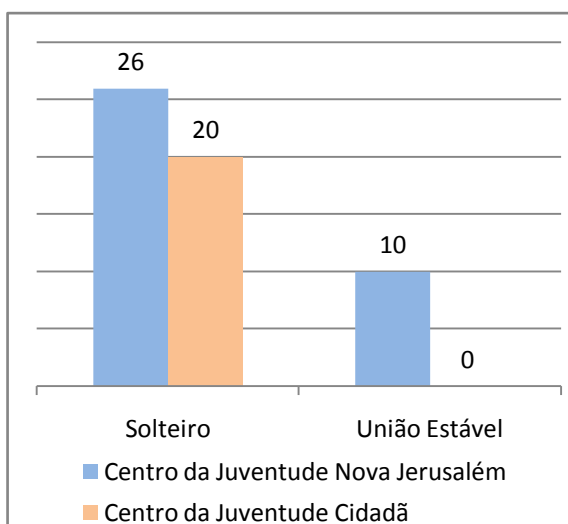
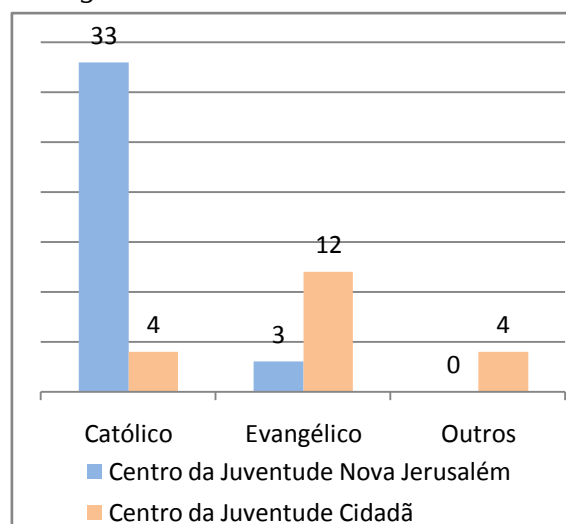


Gráfico 19 – Demonstrativo por Religião

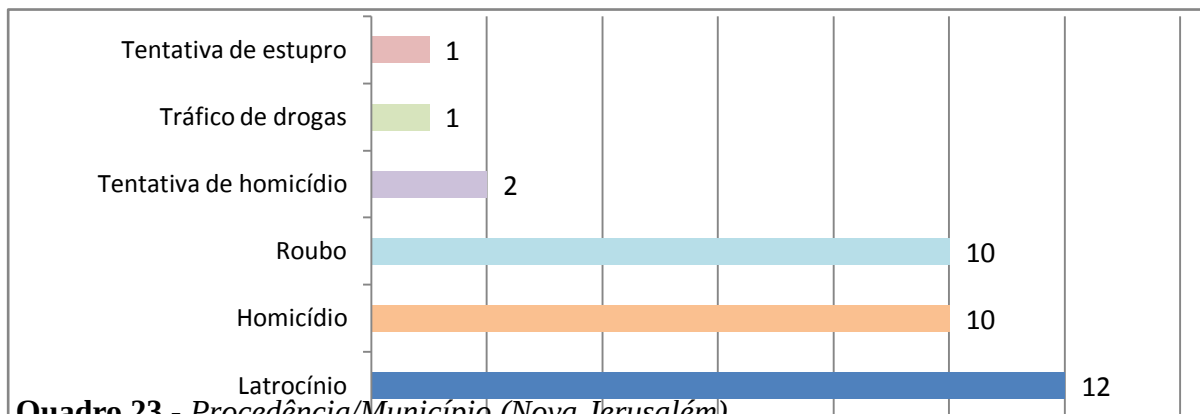


1.3.1. Dados do Centro da Juventude Nova Jerusalém

Quadro 22 – Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência.

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total	Procedência		Total
	12 a 15	16 -18	>18		Imperatriz	Interior	
Latrocínio	1	8	3	12	8	4	12
Homicídio	-	3	7	10	4	6	10
Roubo	-	6	4	10	5	5	10
Tentativa de homicídio	1	1	-	2	-	2	2
Tráfico de drogas	-	1	-	1	-	1	1
Tentativa de estupro	-	-	1	1	-	1	1
TOTAL	2	19	15	36	17	19	36

Gráfico 20 - Tipificação do ato infracional



Quadro 23 - Procedência/Município (Nova Jerusalém)

MUNICÍPIO	Nº
São Luís	17
Timon	03
Caxias, Balsas, Rosário, Chapadinha e Raposa	02 p/ município
Santa Helena, Viana, Itapecuru Mirim, Barão de Grajaú, Codó e Paço do Lumiar	01 p/ município
TOTAL	36

Quadro 24 - Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Nova Jerusalém).

BAIRROS	Nº ADOLESCENTES
Coroadinho	03
Jordoa, Liberdade, Vila Conceição/Alto do Calhau	02 p/ bairro
Monte Castelo, Ilhinha, Vila Palmeira, Maracanã, Bairro de Fátima, Sacavém, São Cristovão e Jardim Tropical	01 p/ bairro
TOTAL	17

Quadro 25 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão)/Nova Jerusalém

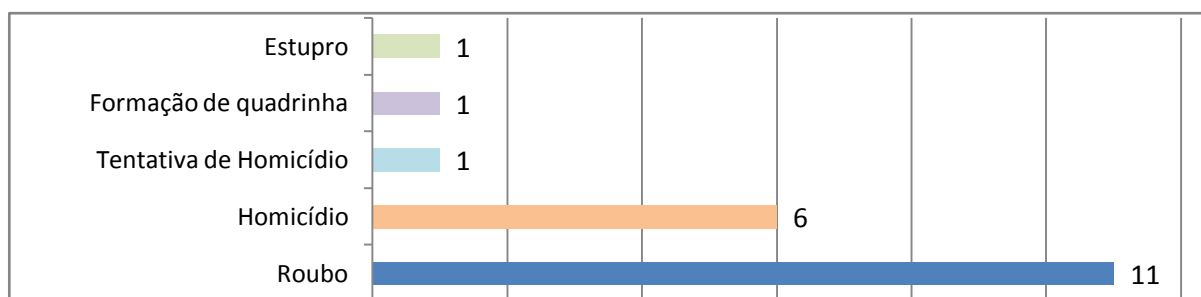
DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	-	-	02	02
3ª e 4ª série	-	02	-	02
5ª e 6ª série	01	03	02	06
7ª e 8ª série	01	02	02	05
Ensino Médio	-	03	02	05
TOTAL	02	10	08	20
Não Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	03	02	01	06
3ª e 4ª série	-	-	01	01
5ª e 6ª série	-	06	01	07
7ª e 8ª série	-	-	02	02
Ensino Médio	-	-	-	-
TOTAL	03	07	05	16

1.3.2. Dados do Centro da Juventude Cidadã

Quadro 26 – Demonstrativo do ato infracional por faixa etária.

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total
	12 a 15	16 -18	>18	
Roubo	-	09	02	11
Homicídio	-	05	01	06
Tentativa de Homicídio	-	01	-	01
Formação de quadrinha	-	01	-	01
Estupro	-	01	-	01
TOTAL	-	17	03	20

Gráfico 21 - Tipificação do ato infracional



Quadro 27 - Demonstrativo do nº. de adolescentes por Município/Estado de origem

MUNICÍPIO	Nº	OUTROS ESTADOS	Nº
Açailândia	02	Pará (Marabá)	01
Balsas	03	TOTAL	01
Grajaú	01		
Imperatriz	11		
São Francisco do Brejão	01		
Senador La Roque	01		
TOTAL	17		

Quadro 28 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / Cidadã

DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
Alfabetização	-	01	-	01
1ª e 2ª série	-	-	-	-
3ª e 4ª série	-	03	-	03
5ª e 6ª série	03	08	02	13
7ª e 8ª série	-	03	-	03
TOTAL	03	15	02	20

Quadro 29 – Situação dos adolescentes quando da aplicação da medida

Ordem	Situação	Nº. de adolescentes atendidos	
		Nova Jerusalém	Cidadã
01	Progressão	11	04
02	Primeira medida	25	11
03	Descumprimento de medida	-	01

04	Reiteração	-	04
TOTAL		36	20

Quadro 30 – Desligamento

Ordem	Motivo do Desligamento	Nº. de adolescentes atendidos	
		Nova Jerusalém	Cidadã
01	Progressão para Prestação de Serviços à Comunidade	-	01
02	Progressão para Liberdade Assistida	07	04
03	Fuga/ Abandono	07	09
04	Retorno para a Medida de Internação por ordem judicial	-	01
05	Extinção da medida	05	-
06	Regressão	02	-
TOTAL		21	15

Quadro 31 – Demonstrativo das atividades realizadas

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

NOVA JERUSALÉM		CIDADÃ															
ATENDIMENTO SOCIAL, PSICOLÓGICO, PEDAGÓGICO e JURÍDICO																	
✓ Elaboração do Plano de Atendimento Individual – PIA; estudos de caso; avaliações pedagógicas e de aptidões profissionais; visitas domiciliares e institucionais e encaminhamentos para a rede de serviços e apoio familiar; ✓ Atendimentos individuais e grupais abordando: manual do adolescente; direitos e deveres, rotina da unidade, esclarecimentos e orientações quanto ao cumprimento e implicações com o descumprimento de normas, a importância da escolarização e profissionalização, limites, respeito, responsabilidade, regras de convivência, relações familiares, orientações sobre drogas, investigações de possibilidades de intervenção e tratamento, implicação e responsabilização com o ato infracional, sentimento de culpa, projeto de vida e tolerância; ✓ Orientações jurídicas relacionadas às decisões judiciais, mudanças e implicações com a chegada da maioridade penal e finais de semana em casa; convivência familiar e comunitária, comprometimento com a medida, respeito às diferenças: sexualidade, raça, gênero e etc;		✓ 230 atendimentos sociais individuais aos adolescentes; ✓ Atendimentos aos adolescentes em grupo (03) através de oficinas e rodas de conversas sobre os temas: a MSE de semiliberdade, ECA, identidade, autoestima, direitos e deveres, cidadania, noções sobre saúde e educação sexual; ✓ Atendimento social individualizado (115) aos familiares com foco no fortalecimento do vínculo familiar e apoio ao adolescente em cumprimento da MSE; ✓ Atendimentos pedagógicos individuais (212) e grupais (37) aos adolescentes e atendimentos aos familiares foram realizados 82 e 05, consecutivamente, e orientação às atividades de educação formal, profissionalizante, articulada com a cultura, lazer, esporte, espiritualidade, saúde, relações familiares, afetivas, sociais, comunitárias e institucionais; ✓ As atividades pedagógicas oportunizaram o exercício e desejo pela leitura e elaboração textual; a construção do conhecimento lógico matemático dos socioeducandos e a verbalização de ideias a partir do nível de compreensão de cada adolescente sempre aprimorando a interação entre socioeducador e adolescente em cumprimento de MSE; ✓ Atendimento psicológico a 02 adolescentes através do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil de Imperatriz (CAPSIJ).															
<table> <tr> <th>Especialização do Atendimento</th><th>Individual</th><th>Grupais</th></tr> <tr> <td>Social</td><td>546</td><td>21</td></tr> <tr> <td>Psicológico</td><td>288</td><td>18</td></tr> <tr> <td>Pedagógico</td><td>213</td><td>08</td></tr> <tr> <td>Jurídico</td><td>493</td><td>16</td></tr> </table>	Especialização do Atendimento	Individual	Grupais	Social	546	21	Psicológico	288	18	Pedagógico	213	08	Jurídico	493	16		
Especialização do Atendimento	Individual	Grupais															
Social	546	21															
Psicológico	288	18															
Pedagógico	213	08															
Jurídico	493	16															
✓ Atendimento às famílias para integração consistindo atendimentos individuais sociais (116); psicológico (46); jurídico (68); pedagógico (17); atendimentos grupais; contatos telefônicos; encaminhamentos para a rede de equipamentos sociais e apoio a família – 16 visitas domiciliares: 12 em São Luís; 4 no interior.																	
ESCOLARIZAÇÃO																	
✓ Inserção dos adolescentes na educação formal: 18 matrículas no Ensino Fundamental/Educação de Jovens e Adultos – EJA e 02 matrículas no Ensino Médio, sendo trabalhado de forma complementar		✓ Adolescentes matriculados na rede oficial de ensino, porém constata-se, em virtude do tempo de permanência na Unidade, dificuldade de acompanhamento sistemático na escola no que diz															

temáticas, como: valores, ética, cidadania, respeito, datas comemorativas, além de oficinas de produção textual; pesquisa interna e externa; leituras; debates; dinâmicas; filmes; confecção de cartazes; participação na Feira do Livro e visitas ao Centro Cultural.	respeito à conclusão do ano letivo; ✓ O Centro proporciona ao adolescente um ambiente de educação; momentos de leitura dos livros didáticos e paradidáticos; aulas de reforço nas disciplinas de matemática e português.
OFICINAS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
✓ 16 (43%) dos adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes; ✓ 12 (32%) incluídos no mercado de trabalho (formal e informal) de artesanato, grafite e pintura em tela; serralheria; inclusão digital e laboratórios de ciências e informática; percussão e olericultura e 2 (5%) no Programa Adolescente e Jovem Aprendiz pela Casa Civil e Detran.	✓ 08 adolescentes foram inseridos em cursos de profissionalização e aprendizagem de Panificação/SEBRAE, Leitura e Interpretação Textual/Casa Brasil e Informática/SENAI, dos quais 02 concluíram o de informática. Os motivos que justificam este quantitativo relacionam-se à desistência e por motivo de fugas.
ATENDIMENTO À SAÚDE	
✓ 130 atendimentos de saúde incluindo consultas médicas (25); atendimentos especializados de oftalmologia, psiquiatria, neurologia, odontologia (64); emergência médica (29); enfermagem (15); exames laboratoriais (04); vacinação (09); prevenção de DST (02) e tratamento de Drogas no CAPSad (08).	✓ Os adolescentes foram encaminhados, conforme suas demandas, ao posto médico do território onde está situado a Semiliberdade para atendimento de prevenção, medicação, odontologia, clínico geral, entre outros; ✓ Atendimento psiquiátrico no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil de Imperatriz (CAPSIJ).
ESPORTE, CULTURA E LAZER	
✓ Foram realizados torneios de futsal; sessão de filmes; oficinas de capoeira e percussão; passeios à praia; Hip-hop; comemorações do Dia das Mães; festa junina e comemoração da festa natalina.	✓ As atividades de esporte, cultura e lazer consistiram em jogos diversos (dama, xadrez, futebol, adedonha, dominó, jogo imobiliário, etc), oferecido no interior da Unidade, além da participação dos adolescentes em caminhadas e passeios com os educadores, garantindo-lhes a oportunidade de lazer e cultura; filmes educativos, som, entre outras.
ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	
✓ 97 atividades religiosas realizadas pela Pastoral da Sobriedade da Igreja Católica da Cohab, Grupo Religioso da igreja Batista do Angelim, da Igreja Evangélica Mundial e da Igreja Evangélica Internacional da Graça de Deus. Estas atividades realizadas em encontros semanais, datas comemorativas, participação em cultos evangélicos: leitura da Bíblia, círculo de oração e louvores.	✓ Realização de atividades devocionais com participação de todos os adolescentes e educadores; com leitura de textos bíblicos, reflexão e discussão das temáticas: ética, autoestima, necessidade de elaboração de projetos de vida bem como a importância de cultivar a vida religiosa.

CONSIDERAÇÕES

O Centro de Semiliberdade de Imperatriz neste ano de 2010 obteve avanços na estrutura física da Unidade, pois a casa é espaçosa, arejada, arborizada (jardim), possui ambiente para o atendimento socioeducativo e realização de atividades; receptividade dos adolescentes à proposta de trabalho e melhoria do entrosamento entre os servidores da Unidade. Em relação ao Centro da Juventude Nova Jerusalém, suas instalações são insalubres, inadequadas, pois não possui número de acomodações suficientes que permite a separação dos internos de primeira e segunda medida.

No que se refere ao atendimento das necessidades básicas dos adolescentes o Cidadã considera que foram atendidas, proporcionadas em qualidade e quantidades suficientes, entretanto, registra a falta de equipamentos de data show, para realização de palestras temáticas e trabalho de educação continuada com os ATP's; morosidade da justiça quanto ao parecer dos relatórios e na determinação dos adolescentes de busca de apreensão; ausência de parceria com órgãos governamentais e não governamentais para oferecimento de cursos profissionalizantes; ausência de transporte para realização de visitas domiciliares e transportar os adolescentes para atividades externas.

O Centro da Juventude Nova Jerusalém informou que teve redução no fornecimento dos itens referentes à alimentação, higiene e material didático, além da suspensão do transporte para atendimento de suas demandas; atraso no pagamento dos servidores contratados; de material para as atividades de lazer, esporte e cultura; descontinuidade dos cursos profissionalizantes e falta de apoio, acompanhamento e orientação da coordenação das medidas.

1.4. Unidades de Atendimento de Internação

A Internação em estabelecimento educacional está prevista no artigo 112 do ECA e se constitui uma medida privativa de liberdade, sujeita aos princípios da brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Não comporta prazo determinado devendo ser reavaliada no máximo a cada seis meses. Contudo, não pode ultrapassar o período de três anos. Esta medida só poderá ser aplicada pela autoridade judiciária após o devido processo legal nos casos praticado mediante violência ou grave ameaça à pessoa, reiteração em outros atos infracionais graves, e descumprimento reiterado e injustificável de medida anteriormente imposta.

Para execução desta medida, a FUNAC dispõe de 02 (duas) Unidades de Internação, uma masculina denominada de Centro da Juventude Esperança (CJE), localizada no município de São José de Ribamar e em 01 (uma) Unidade feminina – Centro da Juventude Florescer (CJF) em São Luís, sendo que esta última, atende quando necessário, adolescentes com medida de internação provisória e semiliberdade, em razão do Estado do Maranhão não possuir Unidade específica para esta finalidade. A capacidade das Unidades de Internação é de 40 adolescentes no Centro da Juventude Esperança e 10 adolescentes no Florescer.

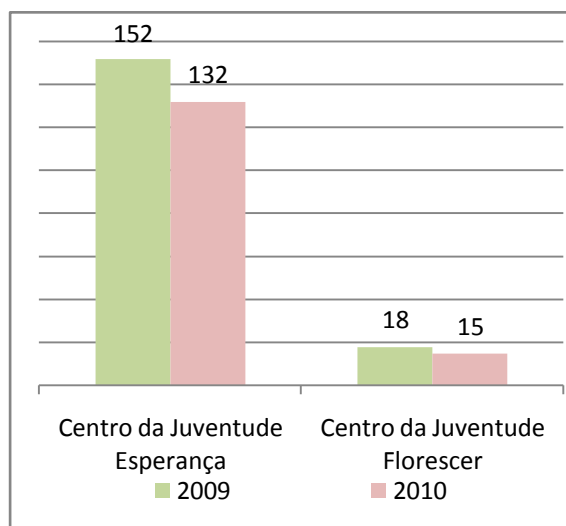
Os Centros através da FUNAC têm a obrigatoriedade de assegurar aos adolescentes internos atendimento técnico especializado – social, psicológico, jurídico, terapêutico e pedagógico; atender as necessidades básicas de higiene pessoal, alimentação, vestuário, medicamentos; atendimentos de saúde; escolarização, profissionalização; atividades esportivas, de cultura e lazer, além de assegurar instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança.

Durante o ano de 2010, foram atendidos 147 adolescentes, sendo 132 adolescentes do sexo masculino no CJE e 15 do sexo feminino no CJF. Registrou-se uma

redução no atendimento do Centro da Juventude Esperança em 13% que pode ser justificado pelo processo de intervenção sofrida pela Unidade, como medida de emergência, dada às situações de violação de direitos dos internos.

Tal situação resultou na constituição de um Grupo de Trabalho composto por representantes dos Conselhos, Secretários de Estado, dirigentes e servidores da FUNAC para elaboração, implementação e monitoramento do Plano Emergencial e disponibilização de autoridades da política pública de Segurança do Estado para assumir a direção da Unidade, objetivando restaurar as normas e sua tranquilidade.

Gráfico 22 – Número de Adolescentes atendidos 2009/2010



Quadro 32 – Situação dos adolescentes atendidos em 2010

Descrição	Esperança	Florescer
Adolescentes que permanecem do ano anterior (2009) nas Unidades	51	04
Quantidade de adolescentes admitidos no ano	81	11
Quantidade de adolescentes readmitidos no ano	15	-
Quantidades de adolescentes com reiteração de ato infracional	02	-
Total de Atendidos no ano (nº permaneceram + admitidos + readmitidos + reiteração)	149	15
Total de desligados no ano	75	11
Total de fugas no ano	28	-
Permanecem na Unidade no ano em curso	45	04
TOTAL DE ACUMULADO/ANO (acumulado do mês anterior + os admitidos do mês seguinte)	132	15

Gráfico 23 – Demonstrativo por Estado Civil

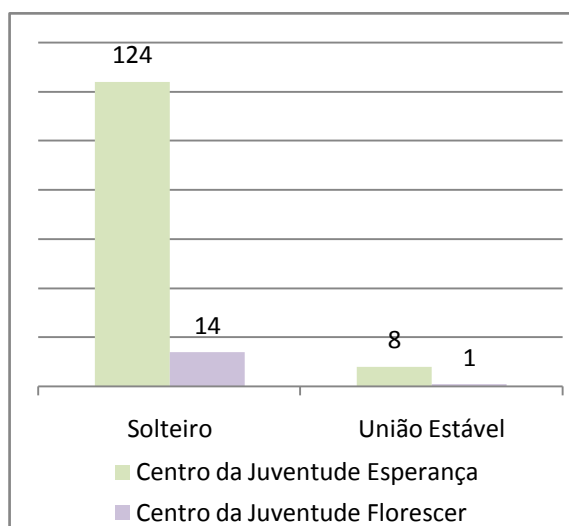
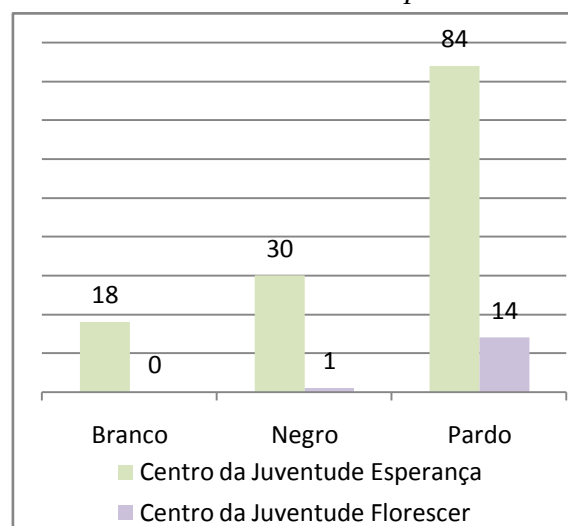


Gráfico 24 – Demonstrativo por Etnia



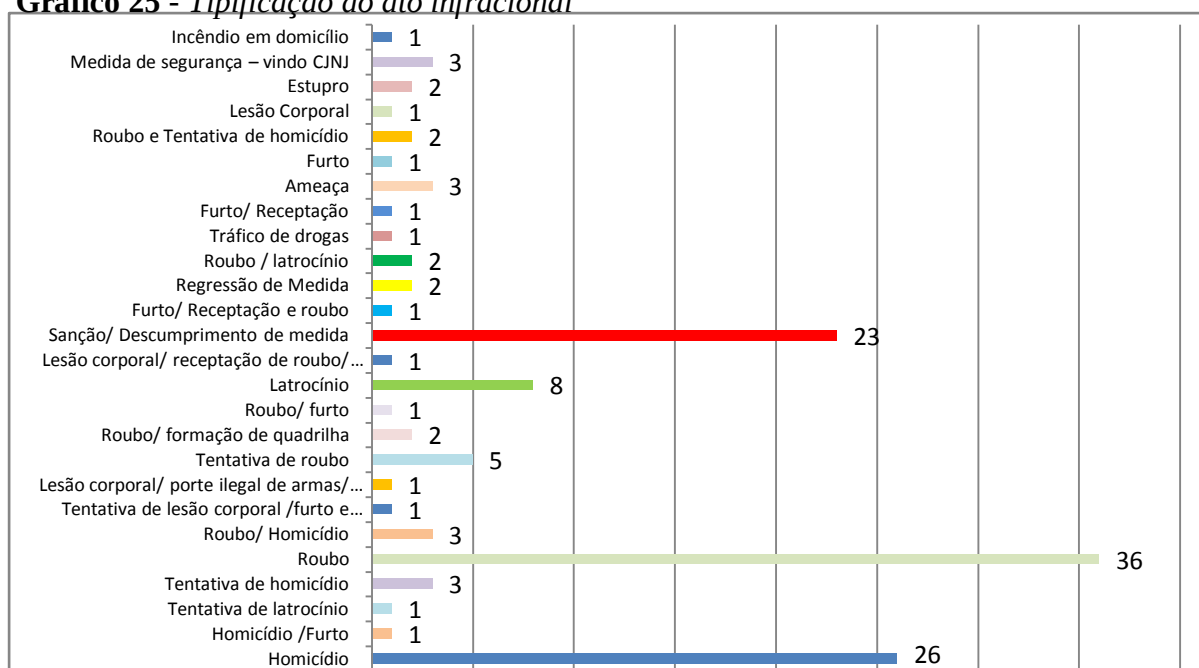
1.4.1. Dados do Centro da Juventude Esperança

Quadro 33 – Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência

Ato Infracional/situação	Faixa etária				Procedência			
	12 a 15	16 -18	>18	Total	Capital	Interior	Outros Estados	Total
Homicídio	02	21	03	26	03	23	-	26
Homicídio /Furto	-	01	-	01	-	01	-	01
Tentativa de latrocínio	-	01	-	01	-	-	01	01
Tentativa de homicídio	-	02	01	03	-	03	-	03
Roubo	03	28	05	36	04	32	-	36
Roubo/ Homicídio	-	03	-	03	-	03	-	03
Tentativa de lesão corporal /furto e incêndio	-	01	-	01	-	01	-	01

Lesão corporal/ porte ilegal de armas/ Roubo	-	01	-	01	-	01	-	01
Tentativa de roubo	01	04	-	05	-	05	-	05
Roubo/ formação de quadrilha	-	02	-	02	-	02	-	02
Roubo/ furto	-	01	-	01	-	01	-	01
Latrocínio	02	05	01	08	04	04	-	08
Lesão corporal/ receptação de roubo/ dano	-	01	-	01	-	01	-	01
Sanção/ Descumprimento de medida	04	19	-	23	22	01	-	23
Furto/ Receptação e roubo	-	01	-	01	-	01	-	01
Regressão de Medida	01	01	-	02	-	02	-	02
Roubo / latrocínio	-	02	-	02	-	02	-	02
Tráfico de drogas	-	01	-	01	-	01	-	01
Furto/ Receptação	-	01	-	01	-	01	-	01
Ameaça	01	01	01	03	-	03	-	03
Furto	-	01	-	01	-	01	-	01
Roubo e Tentativa de homicídio	01	01	-	02	-	02	-	02
Lesão Corporal	01	-	-	01	-	01	-	01
Estupro	-	02	-	02	-	02	-	02
Medida de segurança – vindo CJNJ	01	02	-	03	03	-	-	03
Incêndio em domicílio	-	01	-	01	-	01	-	01
TOTAL	17	104	11	132	36	95	01	132

Gráfico 25 - Tipificação do ato infracional



Quadro 34 - Procedência/Município (Esperança)

MUNICÍPIO	Nº
São Luís	36 adolescentes
Imperatriz	15 adolescentes
Caxias e Timon	09 p/ município
Raposa	07 adolescentes
Acailândia, Bacabal e Balsas	06 p/ município
Arari	04 p/ município
Cândido Mendes, João Lisboa, Santa Helena	03 p/ município
Dom Pedro, Matinha, São Bento e Santa Luzia do Paruá.	02 p/ município
Alcantara, Barão de Grajaú, Bequimão, Cururupu, Coelho Neto, Coroatá, Grajaú, Guimarães, Porto Franco, Pinheiro, Pastos Bons, Paulo Ramos, Paulo	01 p/ município

Ramos, Passagem Franca, São José de Ribamar, São Raimundo das Mangabeiras e Urbanos Santos.

Outro Estado (Fortaleza/ Ceará)	01 adolescente
TOTAL	132

Quadro 35 - Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Esperança).

BAIRROS	Nº. ADOLESCENTES
Sacavém	05 adolescentes
Liberdade	04 p/ bairro
São Francisco, Ilhinha	03 p/ bairro
Bairro de Fátima	02 adolescentes
Tibirizinho, Vila Janaína, Anjo da Guarda, Madre Deus, Vila Conceição/ Calhau, Vila Embratel, Vila Luizão, Alemanha, Camboa, Coroadó, Vila Lobão, Maiobão, Vila Izabel, Santa Clara, Santo Antônio, Santa Cruz, Fé em Deus, Alto do calhau e Jaracati.	01 adolescente
TOTAL	36

Quadro 36 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / Esperança

DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	01	04	-	05
3ª e 4ª série	03	07	-	10
5ª e 6ª série	03	10	-	13
7ª e 8ª série	-	04	01	05
Ensino Médio	-	02	01	03
TOTAL	07	27	02	36
Não Frequentavam escola/última série cursada				
1ª e 2ª série	02	03	-	05
3ª e 4ª série	04	10	01	15
5ª e 6ª série	02	11	03	16
7ª e 8ª série	-	02	01	03
Ensino Médio	-	06	-	06
TOTAL	08	32	05	45

A tabela acima, registra apenas os adolescentes admitidos no Centro da Juventude Esperança no ano de 2010, correspondendo a um total de 81 adolescentes, cuja situação escolar predominante diz respeito àqueles que não frequentavam a escola com 56%.

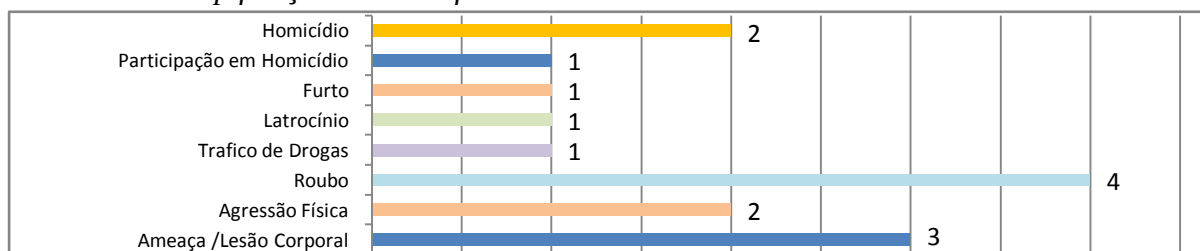
Os demais adolescentes do Centro no total de 51, correspondente àqueles que permaneceram do ano anterior, encontravam-se na 5ª e 6ª série, num total de 02 adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos e 45 adolescentes na idade de 16 a 18 anos, nas séries: 1ª e 2ª série 02 adolescentes; 09 matriculados na 3ª e 4ª série; 19 adolescentes na 5ª e 6ª série; 06 adolescentes na 7ª e 8ª série. Registra-se ainda, 05 adolescentes no 1º e 2º ano do Ensino Médio.

1.4.2. Dados do Centro da Juventude Florescer – CJF

Quadro 37 – Número de adolescentes por ato infracional, faixa etária e procedência.

Ato Infracional/situação	Faixa etária			Total	Procedência		
	12 a 15	16 -18	>18		Capital	Interior	Total
Ameaça /Lesão Corporal	01	02	-	03	01	02	03
Agressão Física	02	-	-	02	02	-	02
Roubo	02	02	-	04	01	03	04
Trafico de Drogas	-	-	01	01	01	-	01
Latrocínio	01	-	-	01	-	01	01
Furto	01	-	-	01	-	01	01
Participação em Homicídio	-	01	-	01	-	01	01
Homicídio	01	01	-	02	01	01	02
TOTAL	08	06	01	15	06	09	15

Gráfico 26 - Tipificação do ato infracional



Quadro 38 - Procedência/Município (Florescer)

MUNICÍPIO	Nº
Alcântara	01 Adolescente
Paulo Ramos	02 Adolescentes
São José de Ribamar	02 Adolescentes
Senador La Roque	01 Adolescente
Capinzal do Norte	01 Adolescente
Peri-Mirim	01 Adolescente
Urbano Santos	01 Adolescente
São Luís	06 Adolescentes
TOTAL	15

Quadro 39 - Demonstrativo da procedência por bairro da capital (Florescer).

BAIRROS	Nº. ADOLESCENTES
São Cristóvão	01 adolescente
Forquilha	01 adolescente
Ipem-Bequimão	01 adolescente
Caratatiua	01 adolescente
Coroadinho	01 adolescente
São Francisco	01 adolescente
TOTAL	06

Das 06(seis) adolescentes atendidas no Centro Florescer da capital, registrou-se adolescentes oriundas dos bairros do São Cristovão, Forquilha, Ipem Bequimão, Caratatiua, Coroadinho e São Francisco.

Quanto à situação escolar no ato da infração, 08(oito) adolescentes frequentavam a escola e 07(sete) não frequentavam, conforme quadro abaixo.

Quadro 40 - Situação escolar dos adolescentes no ato da infração (apreensão) / Florescer

DESCRIÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	Entre 12 e 15 anos	Entre 16 e 18 anos	Maiores de 18 anos	
Frequentavam escola/última série cursada				
Alfabetização	-	-	-	-
1ª e 2ª série	-	-	-	-
3ª e 4ª série	-	-	-	-
5ª e 6ª série	01	01	-	02
7ª e 8ª série	01	01	-	02
Ensino Médio	01	03	-	04
TOTAL	03	05	-	08
Não Frequentavam escola/última série cursada				
Alfabetização	01	-	-	01
1ª e 2ª série	-	-	-	-
3ª e 4ª série	02	-	-	02
5ª e 6ª série	-	04	-	04
7ª e 8ª série	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-
TOTAL	03	04	-	07

Quadro 41 – Situação dos adolescentes quando da aplicação da medida

Situação	Nº de adolescentes	
	Esperança	Florescer
1ª Medida	104	03
Descumprimento de Medida	23	-
Reiteração de Ato Infracional	02	-
Regressão de Medida	03	-
Internação Provisória	-	12
TOTAL	132	15

Quadro 42 – Desligamento

Ordem	Motivos dos Desligamentos	Nº de adolescentes atendidos	
		Esperança	Florescer
01	Liberado/ Extinção da Medida (Família)	11	08
02	Liberado da Internação Sanção	07	-
03	Prestação de Serviços à Comunidade	02	-
04	Liberdade Assistida	20	01
05	Medida de Semiliberdade	18	-
06	Medida de Proteção de Abrigo ou Entidade	-	02
07	Transferência para o Centro de Triagem de Pedrinhas	04	-
08	Assassinato na Unidade	01	-
10	Transferido par o Canaã	06	-

11	Transferido para a Delegacia do Adolescente Infrator – Timon	05	-
12	Retorno a Semiliberdade – CJNJ	01	-
TOTAL		75	11

Foram computados pelo CJE como casos desligados os adolescentes oriundos das situações de fuga, totalizando 28 (21%) dos adolescentes.

Quadro 43 – Demonstrativo das atividades realizadas

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

ESPERANÇA		FLORESCER	
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO			
✓ 1.304 atendimentos individuais realizados aos 13 adolescentes atendidos, para apoio ao estado emocional situacional dos adolescentes, suas queixas, insatisfações angústias, e na elaboração do projeto de vida; relacionamento interpessoal, tolerância, perdão diante dos conflitos; responsabilidade no cumprimento da medida socioeducativa; escuta terapêutica para avaliar o estado emocional, humor e rotina do adolescente, apresentando os seguintes resultados: 1. - Diminuído o nível de ansiedade dos adolescentes possibilitando maior capacidade na aceitação do cumprimento da medida socioeducativa e receptivos nos atendimentos; 2. - Maior tolerância dos adolescentes diante da resolução de conflitos; 3. - Melhoria no estado emocional e no quadro comportamental dos adolescentes; 4. - Adolescente ou jovem orientado acerca do seu retorno a convívio social e sobre a importância e responsabilidade de ter novamente o direito à liberdade e acerca de seus direitos e deveres enquanto internos do CJE. 5. 85 % dos adolescentes conseguem refletir sobre suas angústias de forma positiva e reafirmaram suas esperanças no cumprimento da medida, valorizando a própria vida e a de seus semelhantes; 6. 33 atendimentos aos adolescentes na sua admissão, sendo acolhidos e recepcionados nos termos regimentais; 7. 66 pareceres psicológicos elaborados e encaminhados aos Promotores e Juízes sobre os aspectos comportamentais dos internos; 8. 71 estudos de casos; 9. 84 visitas realizadas para observações e escuta dos adolescentes em seus espaços coletivos de convivência; 10. 20 encaminhamentos realizados na área de psiquiatria para CAISCA Anjo da Guarda e Hospital Nina Rodrigues; 11. 309 atendimentos realizados aos familiares; 12. Apoio e acompanhamento a 71 famílias no Encontro de Comemoração ao Dia das Mães; 13. 05 encontros com formação de grupos terapêuticos visando à sensibilização e reflexão dos conteúdos psíquicos dos internos atendidos e diminuição do grau de ansiedade diminuído		✓ Realizados 95 atendimentos individuais; 04 atendimentos em grupo; 13 atendimentos à família; 05 visitas domiciliares, 06 relatórios e pareceres psicológicos e 08 visitas à Promotoria da 2ª Vara – Infância e Juventude; aplicação de testes IFP e participação em audiências; ✓ O atendimento psicológico proporcionou a observação da singularidade dos adolescentes, escuta qualificada e personalizada, resultante da abertura de um espaço para expressão de emoções, considerando a sua história de vida, compreendendo seu passado e auxiliando na reconstrução de seus desejos, incluindo o seu projeto de vida.	
ATENDIMENTO TERAPÊUTICO			
✓ 729 atendimentos realizados aos adolescentes para exteriorização de sentimentos, como medos, angústias, ressentimentos, tristeza, raiva, etc; apoio emocional quanto à saudade, a adaptação da nova rotina de vida, resultando: 1. - sentimentos negativos e positivos exteriorizados diminuindo os conflitos internos e estimulados em relação aos aspectos percepto-cognitivos; coordenação aprendizados através das avaliações e análise das atividades 2. 169 atendimentos realizados aos 65 adolescente atendidos, favorecendo a socialização, com disciplina, no mais diferentes grupos: de convivência, com funcionários, com		✓ A Unidade não dispôs do serviço de Terapia Ocupacional.	

escolar e o de curso;

3. Estímulo e/ou potencialização da faculdade percepto-cognitiva, como: atenção, concentração, memória, coordenação motora e fortalecido o vínculo terapêutico para potencializar o atendimento com credibilidade e possíveis transformações de valores/ costumes;

4. Realização de atividades laborativas através da confecção de objetos em papel e origami, sendo estimulada a faculdade percepto-cognitiva, como atenção, concentração, memória, coordenação motora potencializada as habilidades manuais através da confecção de peças recicladas para venda e com fins terapêuticos;

5. 51 pareceres elaborados, sendo os adolescentes reavaliados nas atividades que participam e analisado mediante observação direta comportamental e de vida diária e de vida prática;

6. 35 estudos de casos realizados;

7. 24 visitas às alas realizadas para observação das atividades de vida diária sistematizadas;

8. Realizadas 10 atividades grupais socioterapêuticas laborativas;

9. 04 atividades grupais e 08 Atividades Grupais com filmes para reflexão, abordando a espiritualidade, socialização, disciplina e cumprimento de regras;

10. 24 atividades de terapia ocupacional realizadas em sala própria e organizada com a participação de 4 adolescentes;

11. 16 momentos individuais de fortalecimento da espiritualidade dos adolescentes;

12. Acompanhamento da visita familiar, e das visitas monitoradas dos adolescentes;

13. Atendimento das demandas de emergência de acordo com as necessidades do adolescente;

14. 86 atendimentos realizados às famílias, sendo orientadas e com acesso às informações sobre a dinâmica da Unidade, esclarecido os objetivos e potencializado o vínculo afetivo;

15. 33 atendimentos aos familiares para identificação de fatores estressores que dificultam a adaptação na sua nova realidade como as oscilações de humor (ansiedade, depressão, desajuste psicossocial).

✓ ATENDIMENTO SOCIAL

✓ 1.853 Atendimentos individuais realizados a 100% dos adolescentes atendidos para orientação para a convivência sociofamiliar e institucional, religiosidade, sexualidade e profissionalização, de forma a ajudá-los a construir os seus propósitos de vida durante e após o cumprimento da medida socioeducativa, resultando em:

1. Adolescentes sensibilizados sobre a necessidade de rever suas atitudes e valores durante o cumprimento da medida; refletir sobre suas tomadas de decisões de forma irrefletida e as consequências dos atos impensados e a importância de cumprir suas medidas com responsabilidade e avaliar o seu desempenho no cumprimento da medida;

2. Adolescentes determinados quanto ao propósito de cumprir a medida socioeducativa sem transtornos, evitando a

✓ 237 atendimentos individuais a 100% dos adolescentes;

✓ 12 atividades em grupos sobre as temáticas: o comportamento social dos indivíduos, incluídos no contexto comunitário, normas, regras, limites, direitos e deveres; aparência, valorização de si e do outro; identidade, auto-estima, etc, contribuindo para a possibilidade de mudanças de comportamentos inadequados na convivência familiar e comunitária e para a importância de cada pessoa, sua relevância individual na composição do todo, além da melhoria nas relações interpessoais no ambiente, com a necessidade constante de fortalecer esse comportamento;

ocorrência de fugas;

3. Adolescentes dispostos a rever concepções, atitudes, valores e adquirir o desejo de mudança em sua caminhada, demonstrando esforço pessoal para superação de suas dificuldades;

4. Adolescentes incentivados a adotarem atitudes de amizade, partilha e solidariedade em relação às pessoas que convivem no seu dia a dia.

5. 81 atendimentos de acolhida aos adolescentes admitidos; 15 para os adolescentes readmitidos e 02 para os adolescentes com reiteração de ato infracional, resultando em adolescentes:

6. - acolhidos e atendidos nas suas necessidades e orientados sobre seus direitos, deveres, normas da instituição, dentre outros;

7. - informados sobre a natureza da medida socioeducativa de internação;

8. - contribuem com a equipe no repasse de informações sobre suas vidas familiares e sociais;

9. - incentivados a cumprir suas medidas com responsabilidades e as implicações resultantes de fuga.

10. 48 atendimentos grupais realizados sobre as temáticas de Convivência grupal; esforço próprio, como uma das condições para que suas metas possam ser atingidas e como uma das habilidades necessárias para a vida; perseverança; o significado da páscoa; “Dia Mundial do Trabalho”; O valor da verdadeira amizade e o “Valor da Vida”, resultando na:

11. - Melhoria das relações entre os adolescentes;

12. - Reflexão sobre suas metas pessoais e seu projeto de vida.

13. 21 adolescentes incentivados a vivenciar a Páscoa, através de reflexões sobre os sentimentos de generosidade, amor e solidariedade em relação aos semelhantes;

14. 02 painéis retratando a realidade de violação de direitos humanos da criança brasileira;

15. 05 adolescentes exercem o direito ao voto no 1º turno e 03 no 2º turno;

16. 10 adolescentes participaram da abordagem grupal e demonstraram interesse pelo tema abordado;

17. 09 adolescentes e jovens participaram do Círculo da Paz e incentivados a perceber a medida como um mecanismo de crescimento pessoal e social e a melhorar os seus desempenhos durante o cumprimento da medida;

18. Acompanhamento social as atividades de profissionalização na Padaria e atividades esportivas;

19. 122 visitas realizadas;

20. 776 atendimentos realizados aos familiares para socialização de rotinas da Unidade, acompanhamento e orientação sobre a participação dos responsáveis no processo socioeducativo;

21. Acolhida a 71 familiares oriundos do interior do Estado do Maranhão e da capital;

22. Assegurado a participação de 10 pais participaram do encontro junto aos seus filhos, de forma harmoniosa;

23. 03 atividades realizadas com a participação de 45 famílias de forma grupal com os técnicos da UNAF após a visita aos filhos;

24. 24 adolescentes e jovens dispõem de registro de nascimento nesta Unidade, portanto em condições para que seus documentos sejam providenciados;

25. 24 adolescentes adquiriram Carteira de Identidade;

26. 28 adolescentes adquiriram o título de eleitor;

27. 77 pareceres sociais elaborados para subsidiar o judiciário na tomada de decisões sobre a MSE;

28. 71 estudos de casos realizados.

✓ Realizadas 08 visitas domiciliares às famílias das adolescentes e contou com a parceria com dos Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS e outros órgãos que o Município dispõe para dar conhecimento sobre a medida que suas filhas cumprem e fortalecê-las para acompanhar os procedimentos legais.

ATENDIMENTO JURÍDICO

✓ 81 atendimentos de acolhida realizados aos adolescentes admitidos;

✓ Foi realizado pela Defensoria Pública do Maranhão nas visitas do Defensor Público.

- ✓ 578 Atendimentos individuais realizados aos 132 adolescentes atendidos para orientações individuais aos adolescentes, para esclarecimento da MSE, e dúvidas processual;
- ✓ Garantia de solução urgente de conflitos entre internos, garantindo a integridade física dos Internos e os encaminhamentos às delegacias e Juizados;
- ✓ Garantia da orientação jurídica ao Interno, recebimento de documentos judiciais, para não restar dúvidas processuais;
- ✓ 05 Atendimentos em grupo realizados com 04 adolescentes sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e SINASE;
- ✓ 42 estudos de casos realizados juntamente com a equipe técnica sobre as progressões e permanência de adolescentes e utilização de critérios jurídicos para a elucidação de questões envolvendo relatórios;
- ✓ 60 Conclusões de relatórios sociais de acompanhamento e avaliação social, encaminhados para os Juizes e Promotores informando sobre o cumprimento Medida Socioeducativa dos internos;
- ✓ 27 visitas às alas realizadas sendo verificada a situação dos adolescentes nos alojamentos, casos de espancamentos, oitiva dos internos sobre reclamações em geral, oitiva dos internos quanto seus direitos e deveres e garantia destes últimos;
- ✓ 03 adolescentes acompanhados nas audiências garantindo orientação acerca do processo;
- ✓ 11 Certidões/declaração elaboradas e encaminhadas;
- ✓ Garantia da saída dos adolescentes no prazo estabelecido em Lei;
- ✓ Informação sobre o prazo da liberação e outros procedimentos em relação ao Interno;
- ✓ 48 ofícios elaborados e encaminhados para manter Informados os juizados, das ocorrências na Unidade;
- ✓ 44 adolescentes atendidos pela Defensoria Pública no Centro (CJE) de forma individual;
- ✓ 11 adolescentes liberados no Mutirão Carcerário, realizado em abril - 2010;
- ✓ 14 ligações realizadas para repasse de informações e agilização dos procedimentos, inclusive do Mutirão Carcerário;
- ✓ 06 visitas realizadas para diálogo com a representante da Magistratura de São José de Ribamar para garantir direitos dos adolescentes, e acompanhamento de procedimento referente à Unidade;
- ✓ 60 atendimentos realizados para garantia de solução urgente de conflitos entre internos, garantida a integridade física dos internos e os encaminhamentos às delegacias e Juizados;
- ✓ 118 atendimentos realizados aos familiares oportunizando o acesso às informações processuais e orientação sobre o cumprimento da MSE;
- ✓ 44 ligações para as famílias de adolescentes para saber informações no sentido de ajudar a enriquecer o relatório.

✓ **ESCOLARIZAÇÃO**

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ 81 acolhimentos realizados aos adolescentes sobre a importância da sua participação na escolarização. ✓ 336 atendimentos individuais realizados aos 132 adolescentes atendidos, sendo identificado a escolaridade dos adolescentes; ✓ Dossiês organizados facilitando o atendimento e encaminhamento dos adolescentes à escolarização; ✓ Identificado o grau de aprendizagem e habilidade do adolescente através de testes cognitivo; ✓ 81 sondagens realizadas dos adolescentes admitidos e sondagem do projeto de vida dos adolescentes para realizarem suas perspectivas através da participação deles nas atividades oferecidas pelo CJE; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% das adolescentes inseridas nas atividades de escolarização realizada pela Escola Sete de Setembro/ Secretaria de Educação do Estado do Maranhão através da Educação de Jovens e adultos (E.J.A), consistindo em atividades interligadas: conteúdos curriculares do P.C.N (Parâmetros, curriculares nacionais) e de um projeto nacional onde estão previstas algumas datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher, Semana da Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, São João, Semana da Pátria, Dia da Criança, Semana da Consciência Negra e Natal etc. |
|---|---|

- ✓ Adolescentes avaliados e inseridos nas atividades educacionais;
- ✓ Regularizada matrícula dos 121 adolescentes que foram atendidos no Centro;
- ✓ Efetivação das matrículas dos adolescentes nas atividades tênis de mesa (10) e inclusão digital (02); oficina de leitura (08) e oficina de letramento (07), no 2º semestre de 2010.
- ✓ 60 adolescentes inseridos em atividades profissionalizantes de cerâmica e horticultura e curso de padeiro;
- ✓ 28 Estudos de casos assegurando a avaliação em relação à evolução escolar e observações realizadas durante todo e período na atividade educacional palestras e atividades de educação profissional;
- ✓ 60 pareceres pedagógicos concluídos referentes ao desempenho na escolarização, interna e externa, oficinas pedagógicas e atividades de esporte e lazer;
- ✓ 25 adolescentes envolvidos no Programa Mais Educação em parceria com a Escola Sete de Setembro nas atividades de tênis de mesa (04), inclusão digital (06), letramento (07) e leitura (08).

✓ OFICINAS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ 77 (75%) adolescentes concluíram as oficinas de padeiro confeito, serigrafia, serralheria, estofados, música, horticultura e cerâmica. ✓ 41 adolescentes inseridos nas oficinas de Estofamento, Serralheria e Serigrafia; ✓ 02 adolescentes inseridos no Programa Adolescentes Aprendiz na Casa Civil; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% das adolescentes sensibilizados para a prática de atividades manuais através da Oficina “Arte com as Mãos” e são desenvolvidas atividades de crochê, bordados, E.V.A., fuxico e confecção de arranjos florais; ✓ Participação em duas exposições desenvolvidas pela Defensoria Pública, onde foram comercializadas diversas peças confeccionadas na Oficina “Arte com as Mãos”; ✓ Obtiveram-se como resultados das atividades desenvolvidas a produção de peças fabricadas pelas adolescentes e entregues aos familiares: toalhas de banho com bicos de crochê, foram entregues no período de visitas e os arranjos de flores em EVA, foram ofertadas aos familiares na confraternização natalina; ✓ Percebido que as adolescentes esmeraram-se para confeccionar as peças com uma boa qualidade; ✓ Percepção pelas adolescentes que existem outras formas de socialização; ✓ Empenho dos servidores na garantia da continuidade das ações da Oficina, que acreditam na importância e necessidade das atividades realizadas. |
|--|--|

✓ ATENDIMENTO À SAÚDE

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2.532 adolescentes atendidos na rede de saúde nos serviços: atendimento oftalmológico (04); emergência ((113); tratamento odontológico (59); internação hospitalar (04); Neurologista (09); exames (57); psiquiátrico (54); clínico geral no CJE (283); Raio X (59); ortopedia (42); cirurgia geral (06); enfermagem (1.759); dermatológico (09) e tomografia computadorizada(06). | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atendimento de saúde através de encaminhamentos, marcação de consultas Odontológica, Psiquiatria, Cardiologia, Ginecologia, Oftalmologia, Pediátrica (para bebê, filho de uma das adolescentes), vacinas, exames preventivos e testes de HIV/AIDS: Eletrocardiograma, Ecodopler, Exames Laboratoriais, Hemograma Completo e Cintilografia da urina; ✓ Parcerias realizadas para garantir o direito e a saúde das adolescentes: Centro de Triagem e |
|--|---|

	Aconselhamento (CTA) Anil, Caisca do Anjo da Guarda, Unidade Mista Bequimão, Unidade Mista Vinhais; ✓ Atendimento Médico semanal na Unidade com o médico da FUNAC; ✓ Para atendimento de emergência conta-se com: Hospital Nina Rodrigues, Posto de Saúde do Anil, Socorrinho do Cohatrac e Socorrão II da Cidade Operária.
✓ ESPORTE, CULTURA E LAZER	
✓ 490 participações dos adolescentes nas atividades de esporte, cultura e lazer, as quais citamos: Jogos de Futebol na quadra (132); Participação na bateria da “Escola de Samba Turma do Quinto” (06); Exibição de filmes(132); Atividades esportivas na praia (10); Oficina de Hip Hop (10); Atividades de capoeira (125); Apresentação do hip hop no Teatro Alcione Nazaré, na Defensoria Pública e no Encontro Regional SUAS/SINASE; no Hotel Pestana – Calhau; no Encontro Estadual de Conselheiros; Seminário de Justiça Juvenil Restaurativa e no Seminário Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto (09); Passeio na Praia do Araçagy (07) e Campeonato de dama ministrado por Mestre Dotinha (38); ✓ Estas atividades proporcionaram melhoria na relação entre os adolescentes; estímulo pela arte e socialização; adolescentes participativos e envolvidos nas atividades e demonstrando satisfação no atendimento; melhoria na sociabilidade, concentração, lateralidade, respeito, disciplina, raciocínio e coordenação motora dos adolescentes; melhoria na interação, respeito no ambiente coletivo e a relação entre os adolescentes e melhoria na qualidade de vida dos adolescentes.	✓ Realizadas atividades de jogo de bola, corrida, atividades lúdicas; jogos de tabuleiro, favorecendo a interação entre adolescentes e servidores; exibição de filmes dos gêneros comédia, ação e documentários de forma educativa e lúdica, oportunizando as adolescentes o acesso a outras formas de informação; ✓ Aulas de Dança, realizadas pela professora de Educação Física do C.E. Sete de Setembro. ✓ Realização de passeio à praia do Araçagi e ao Shopping Rio Anil, como estratégia de incorporar valores pessoais e sociais, necessários para o redimensionamento de posturas e condutas;
✓ ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	
✓ 100% dos adolescentes envolvidos nas atividades de assistência religiosa fortalecendo a espiritualidade dos adolescentes, através de: 1. - Visitas semanais às alas pelos evangélicos da Igreja Maranata; 2. - Orações matinais com membros da equipe técnica e de socioeducadores; 3. - Curso sobre Espiritualidade com grupo da Igreja Católica; 4. - Visita do evangélico GUINA (ex-integrante do comando vermelho e do grupo de rapper “Os Racionais”) com seu grupo religioso; 5. - Atividade religiosa em parceria com o grupo de 11 integrantes da igreja católica 6. - Realização de 01 culto ecumênico no Encontro do Dia das Mães e no Encontro do Dia das Mães; 7. - Atendimento individual semanal nas alas realizada pelo Servo Jaci; 8. - Realização de 21 cultos na capela pelos membros da Igreja Batista Nacional, orientados pelo Pastor Jaci; 9. - Confraternização Natalina, com louvor e reflexões bíblicas sobre o significado do natal.	✓ 100% das adolescentes participaram das atividades realizadas pelos educadores da Unidade, através de: momentos devocionais, oração e leitura bíblica; Celebração de Páscoa com a participação do Grupo Vocal Louvores de Sião, da Igreja Evangélica Assembléias de Deus do Parque Vitória e distribuição de ovos de Páscoa para as adolescentes; ✓ Visitas do Capelão da FUNAC, pastor Jacy e sua equipe que realizaram orações e unção com óleo; ✓ Parceria com o grupo de mulheres da Igreja Batista Shalom (COHATRAC), com apresentação de literaturas evangélicas e doação de Bíblias as adolescentes; ✓ Participação positiva do grupo de jovens da Igreja Batista Fonte de Vida, na realização de leituras e reflexões bíblicas, momentos de orações em grupo e de louvor com a presença dos músicos do Conjunto Eletrônico da referida Igreja; ✓ As atividades de assistência religiosa proporcionaram às adolescentes momentos de alegria e descontração, trazendo um ambiente mais confortável para todos.
✓ ARTICULAÇÕES E PARCERIAS	
✓ Paróquia Santíssima Trindade - curso profissionalizante de	✓ Grupo Vocal Louvores de Sião, Igreja Evangélica

Eletricista Predial;

- ✓ SENAI - cursos profissionalizantes no Núcleo de Profissionalização da Fonte do Bispo;
- ✓ SENAI - cursos profissionalizantes no Núcleo de Profissionalização da Fonte do Bispo;
- ✓ Casa Civil - inserção de 02 adolescentes no Programa Adolescente Aprendiz;
- ✓ Igreja Católica da Cidade Operária - apoio espiritual aos adolescentes; na realização da homenagem ao Dia das Mães com a participação do Culto Ecumênico e na Confraternização Natalina;
- ✓ Igreja Evangélica Maranata, Pentecostal e Assembléia de Deus - apoio espiritual dos adolescentes e no Encontro dos Pais.
- ✓ Cartório Eleitoral de São José de Ribamar - aquisição de título de eleitor de 28 adolescentes;
- ✓ Escola Sete de Setembro - garantia da escolarização dos adolescentes;
- ✓ GDAM - convite aos adolescentes do hip hop para uma apresentação no Teatro Alcione de Nazaré no lançamento do CD Orquestra Batuque – GDAM;
- ✓ Secretaria de Saúde do Estado e do Município garantia do atendimento médico e odontológico;
- ✓ Defensoria Pública do Estado - agilidade processual nos encaminhamento dos adolescentes; apoio durante o mutirão carcerário do CNJ com liberação de 11 adolescentes; atendimento individual a 44 adolescentes internos com propostas de progressão de medida; aquisição de Carteira de Identidade de 12 adolescentes;
- ✓ Polícia Militar do Estado do Maranhão - apoio na hospedagem das famílias do interior do Estado do Maranhão no final do ano – Confraternização Natalina;
- ✓ Superintendência da Polícia Civil da capital - apoio com transporte para locomoção das famílias do interior do Estado do Maranhão no final do ano – Confraternização Natalina;
- ✓ Rede de Justiça Juvenil Restaurativa - apoio com programação diferenciada na Confraternização Natalina dos adolescentes e famílias;
- ✓ Secretaria de Igualdade Racial - apoio com material de consumo (trigo) para padaria escola.

Assembléia de Deus do Parque Vitória e Grupo de Jovens da Igreja Batista Fonte de Vida - apoio à espiritualidade dos adolescentes;

- ✓ Escola Sete de Setembro - garantia da escolarização dos adolescentes;
- ✓ Centro de Triagem e Aconselhamento (CTA), Caisca do Anjo da Guarda, Unidade Mista Bequimão e Vinhais, Hospital Nina Rodrigues, Posto de Saúde do Anil, Socorrinho do Cohatrac e Socorrão II - consultas, exames e atendimento de emergências.

CONSIDERAÇÕES

A equipe do Centro da Juventude Esperança – CJE avaliou positivamente a integração e coesão da equipe que favoreceu melhoria das ações socioeducativas; a percepção do processo evolutivo dos adolescentes por meio do acompanhamento nas atividades internas e externas e participação dos Socioeducadores nos estudos de caso.

Outros aspectos avaliados que contribuíram para o desenvolvimento das atividades foi a contratação de novos servidores seguindo critérios estabelecidos sobre o perfil profissional; garantia de cursos profissionalizantes internos e externos; cumprimento dos prazos dos relatórios de acompanhamento dos adolescentes e diminuição de conflitos internos entre os adolescentes.

Os aspectos dificultadores apontados pela equipe foram: falta de cumprimento pelo corpo funcional e pelos adolescentes dos procedimentos e das diretrizes contidas no Regimento Interno, bem como nos manuais do adolescente e servidor; inexistência de espaços adequados para hospedagem dos familiares quando da visita aos filhos; servidores que são devolvidos para a SEDE por conduta inadequada e devolvidos à Unidade, enfraquecendo a direção diante de resoluções que incluem a segurança do Centro; fluxo diário de novos servidores sem preparação e conhecimento da Direção; falta de materiais para a efetivação da oficina de cerâmica; pouca consistência na comunicação da Escola Sete de Setembro com o Centro; diminuição do quadro de Socioeducadores de 12 para 08; falta de espaço físico apropriado para a realização da atividade do Hip-Hop, bem como aparelho de som; insuficiência do número de professores da escola Sete de Setembro, impossibilitando uma dinâmica de funcionamento permanente da escolarização e falta de material esportivo e de lazer para as atividades.

No que se refere à garantia das necessidades básicas dos adolescentes, a alimentação foi fornecida de forma diversificada, conforme solicitado pela Unidade.

O vestuário foi distribuído em quantidade insuficiente considerando o número e a rotatividade de adolescente, o qual não supriu suas necessidades e falta de veículo para locomoção dos adolescentes às audiências, atendimento médico externo e aos cursos profissionalizantes foi permanente, exceto nos dois últimos meses.

O material escolar foi distribuído de acordo com a necessidade escolar, bem como para as atividades pedagógicas. Para garantia da documentação dos adolescentes foi efetivada levantamento e solicitação ao mutirão para aquisição de Carteira de Identidade dos adolescentes para os que não possuem, sendo adquiridos 28 títulos de eleitor dos adolescentes e 24 Carteiras de Identidades dos adolescentes.

O Centro da Juventude Florescer - CJF avaliou como positivo a integração dos educadores durante realização das atividades; a continuidade da parceria com a Secretaria de Estado de Educação na escolarização das adolescentes; a realização sistemática da Oficina de Artesanato “Artes com as Mãos”; número reduzido de adolescentes atendidas; parcerias das instituições, grupos religiosos e da comunidade; formações continuadas oferecidas pela FUNAC.

Quanto à estrutura são necessárias reparos nas instalações físicas, hidráulicas e elétricas em caráter emergencial; dedetização; poda de árvores e capina externa (02 vezes). Ressalta-se que, algumas paredes divisórias dos alojamentos são feitas de gesso, o que as torna vulneráveis à depredação por parte das adolescentes, fato este agravado no ano de 2010.

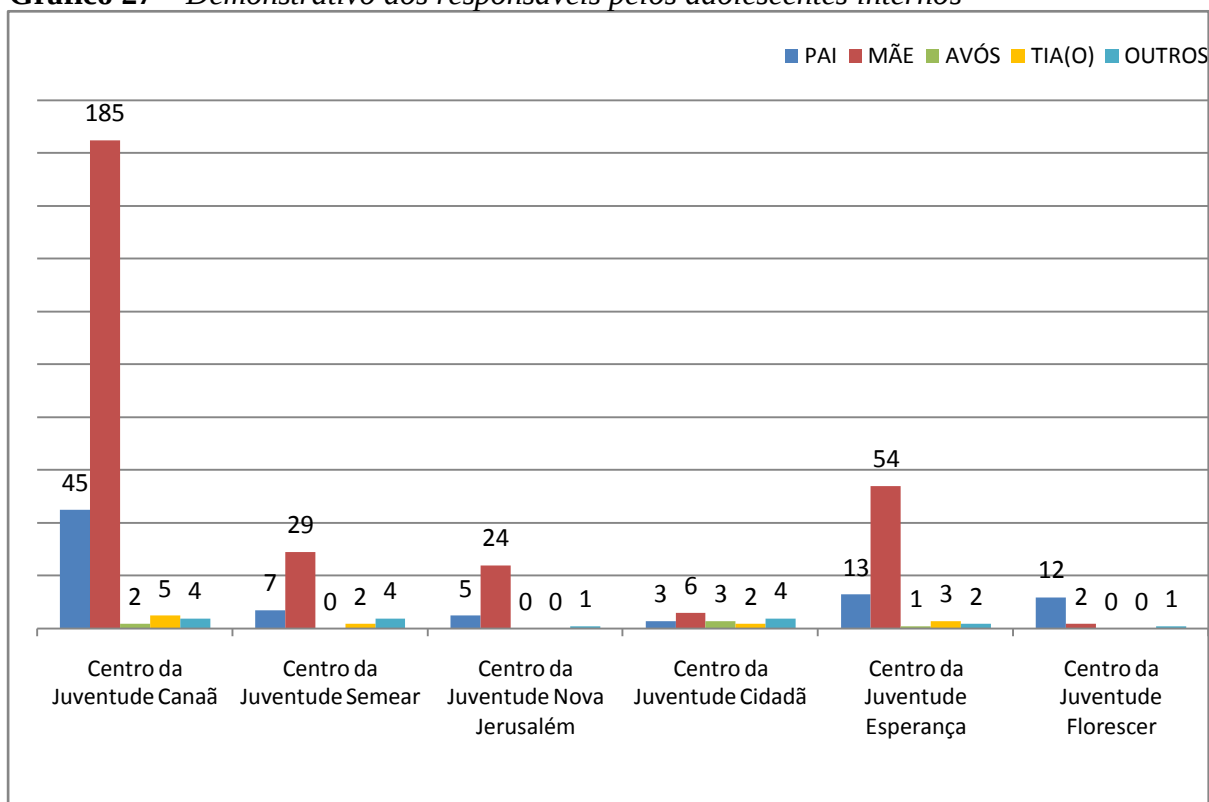
Além disso, a equipe apontou alguns aspectos dificultadores como: remanejamento de funcionários sem conhecimento da real necessidade do Centro; área esportiva sem estrutura e pouco material esportivo; material didático insuficiente e de qualidade inferior; falta de móveis para melhor adequação dos espaços; falta de divisória para sala de atendimento e de transporte sistemático; escassez de matérias para oficina de artesanato; professores em disciplinas que não correspondem a suas formações (graduação); ausência de cursos profissionalizantes sistemáticos; serviços de saúde deficiente na rede pública; falta de segurança no Centro e descontinuidade das atividades do Conselho Pedagógico.

1.5. Caracterização das Famílias dos Adolescentes

Os dados referentes às famílias dos adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC de Internação Provisória, Semiliberdade e Internação revelam que os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas são oriundos de famílias de baixa renda e com pouca escolaridade. Tem-se na figura da mulher a pessoa de referência da família e principal responsável pelos adolescentes, representando um total de 76%, ou seja, retrata a mulher como chefe de família e principal provedora do sustento e dos cuidados de proteção inerentes ao núcleo familiar.

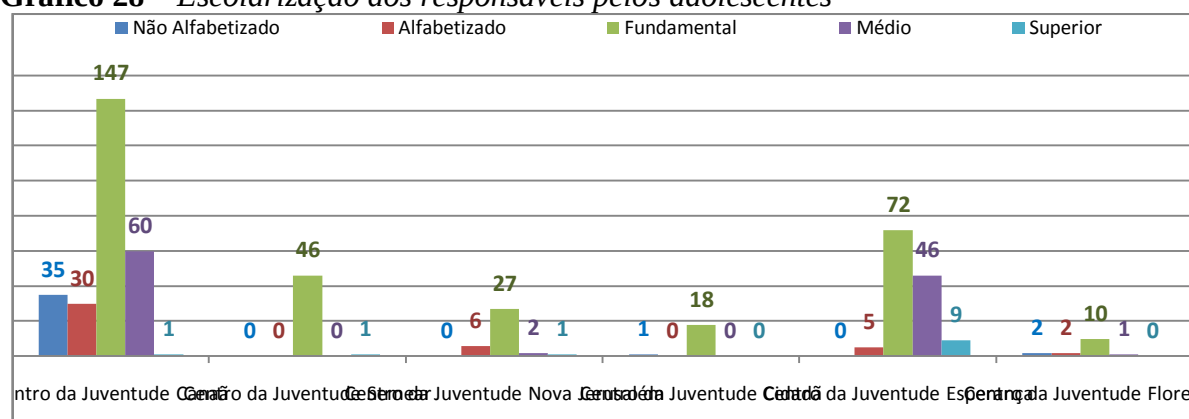
Registra-se como responsável pelos adolescentes a mãe com 58%, seguido do pai com 16% e a irmã também com 16%.

Gráfico 27 – Demonstrativo dos responsáveis pelos adolescentes internos



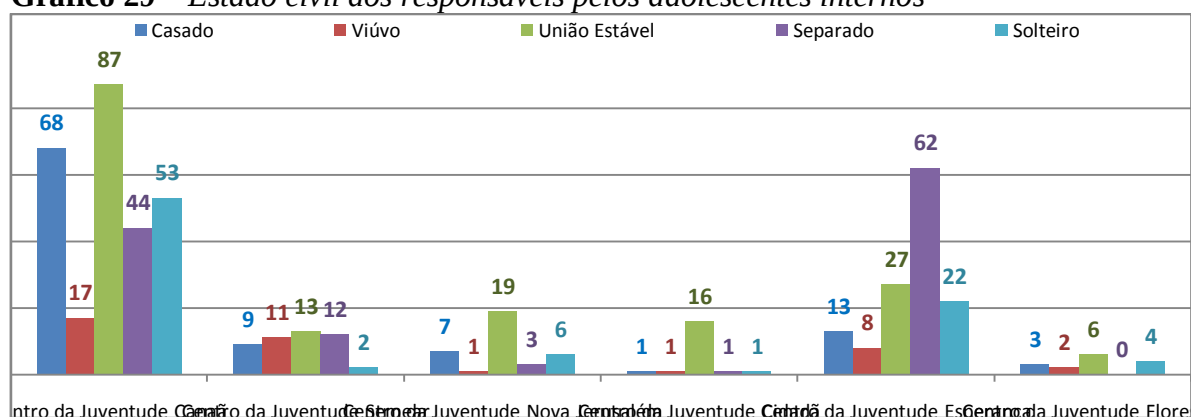
No que se refere à educação dos familiares, registramos o baixo nível de escolaridade, pois 61% possuíam apenas o ensino fundamental (48 % tinham o ensino fundamental incompleto e 13 % ensino fundamental completo); 18% eram analfabetos ou haviam sido alfabetizados (11% alfabetizados e 7% não eram alfabetizados); 21% tinham o ensino médio (14% ensino médio completo e 7% ensino médio completo) e 2% possuíam o ensino superior completo.

Gráfico 28 – Escolarização dos responsáveis pelos adolescentes



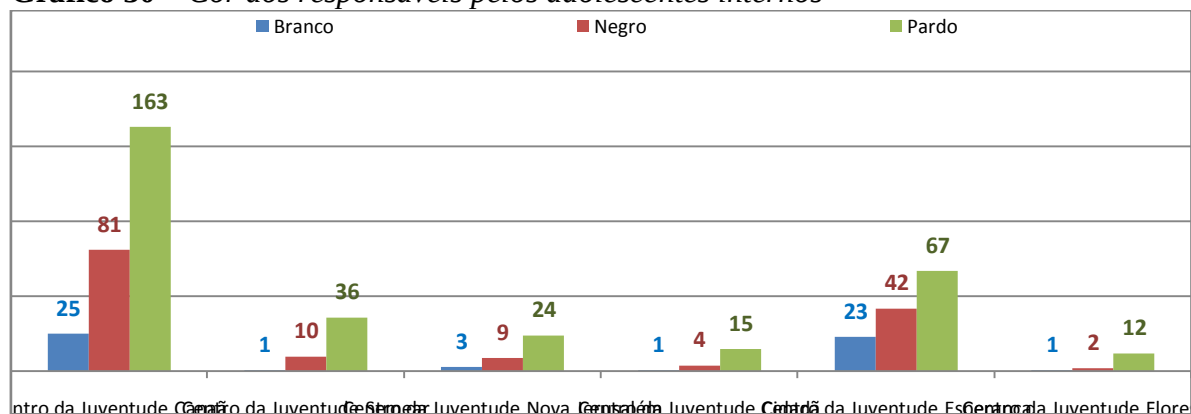
Quanto ao estado civil das famílias identificamos que 32% possuíam união estável, 24% eram separados, 19% casados, 17% eram solteiros e 8% viúvos.

Gráfico 29 – Estado civil dos responsáveis pelos adolescentes internos



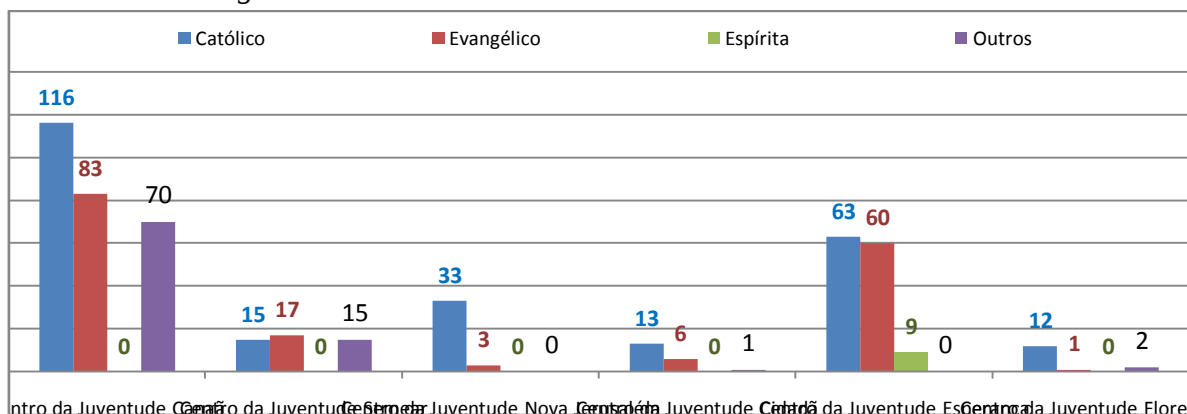
A designação racial pelas famílias de acordo com a cor, estas se definem como pardos com 61% e 29% de negros que somados representam 90%.

Gráfico 30 – Cor dos responsáveis pelos adolescentes internos



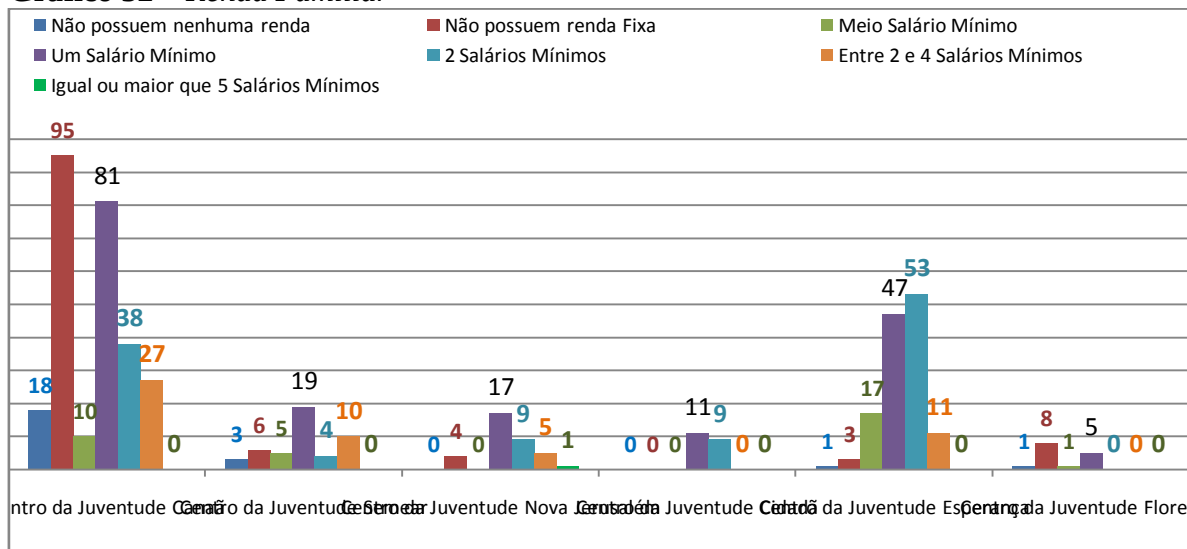
Já em relação à religião 49% se identificam como católicos, 33% evangélicos, 2% espírita e 17% outras religiões ou não as possuem.

Gráfico 31 – Religião



A situação econômica dos familiares referente à renda recebida, 35% declaram possuir um salário mínimo, 22% não possuem renda fixa, 22% possuíam até um salário mínimo, 10% renda maior de dois salários mínimos, 6% viviam com meio salário mínimo e 4% declaram não possuir nenhuma renda.

Gráfico 32 – Renda Familiar



A caracterização da moradia foi outro aspecto levantado junto às famílias dos adolescentes atendidos que declaram possuir residência própria com 72%, 17% viviam em casas alugadas, 9% em casas cedidas e 2% suas moradias eram financiadas. Quanto ao tipo de moradia 73% declaram ser de alvenaria, 13% de taipa, 12% de palha e 2% outros tipos de

moradia. Já referente se disponham de saneamento básico, 60% declaram possuir e 40% informaram não possuir.

Gráfico 33 – Moradia

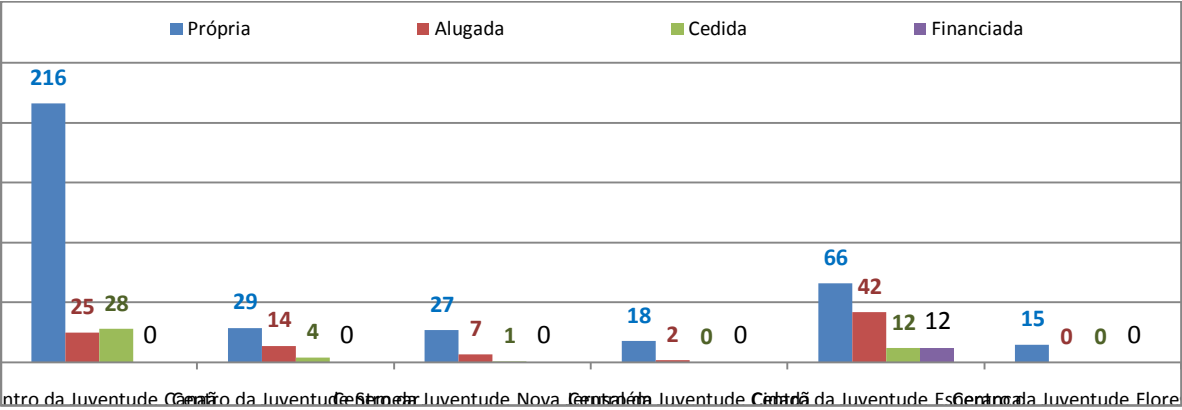
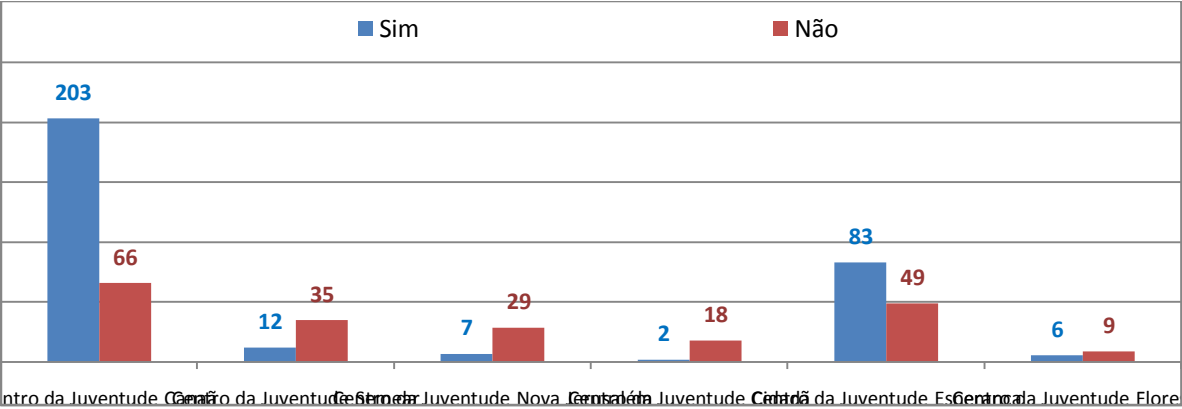


Gráfico 34 – Condições de saneamento básico



1.6. Programas de apoio às medidas socioeducativas

1.6.1. Programa de Profissionalização

As atividades realizadas pelo programa destacam-se a inserção de **68(sessenta e oito)** aos adolescentes/ jovens em cursos de qualificação profissional; **71(setenta e um)** atendimentos às famílias dos adolescentes; inserção de **71(setenta e uma)** famílias em cursos de qualificação profissional nas áreas de alimentação, cultivo de plantas e hortaliças, em parceria com o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural – **SENAR**.

Os adolescentes atendidos no programa eram oriundos das unidades de atendimento da FUNAC e foram inseridos nas atividades conforme a disponibilidade de vagas, perfil dos jovens e estágio de evolução em que os mesmos se encontravam.

Quadro 44 – Demonstrativo dos cursos por unidade e total de participantes

UNIDADES	CURSOS	Nº DE PARTICIPANTE
Centro de Juventude Esperança	Serralheria	11
	Panificação e Confeitaria	15
	Estofamento	11
	Serigrafia	04
Centro de Juventude Nova Jerusalém	Serralheria	03
	Olericultura Básica	05
	Estofamento	03
	Serigrafia	03
Programa de Atendimento a Egressos	Estofamento	01
	Serigrafia	06
Centro de Juventude Florescer	Serigrafia	01
Programa de Liberdade Assistida	Serigrafia	02
Unidade de Atendimento a Famílias	Serigrafia	03
TOTAL		68

Quadro 45 – Demonstrativo de outras atividades realizadas

ATIVIDADES	Nº. PARTICIPANTES
Palestra sobre relações intra e interpessoais; sessão de filme: Desafiando Gigantes e oficinas sobre normas de convivências.	23 adolescentes da oficina de Serralheria.
Oficina sobre normas de convivência social; limites pessoais e contribuição no ambiente de trabalho.	17 adolescentes da oficina de serralheria, estofamento e padaria escola.
Oficina sobre Ética e Moral e palestra sobre segurança no trabalho e primeiros socorros.	32 adolescentes da oficina de serralheria, estofamento e famílias atendidas pela UNAF.
Oficina sobre normas de convivência s; linguagem e postura; palestra sobre “Saúde e Segurança no Trabalho”, “Autoestima”, “Empregabilidade” e “Elaboração de currículo”.	25 adolescentes da oficina de estofamento.
Palestras sobre o ECA; O papel da família no acompanhamento das medidas socioeducativas; Saúde e segurança no Trabalho e noções de Boas Práticas de Fabricação de alimentos; Marketing Pessoal e Empreendedorismo.	21 adolescentes das Oficinas de padaria escola e Estofamento.
Oficina sobre Saúde e DST's; empreendedorismo	21 adolescentes do curso de Serigrafia
Palestra sobre Empregabilidade e empreendedorismo.	31 mães do curso de arranjos natalino e produção de alimentos: pães, biscoito, doces e salgados.
Visitas de monitoramento.	06 adolescentes da Padaria Escola CJE.
Visitas Institucionais.	19 (Superintendência do Trabalho; SENAI; SENAR; SEST/SENAT; SEMCAS; DETRAN; Casa Civil e SEDES).
Reuniões de trabalho.	21 (Coordenação /Técnicos e demais servidores).

No desenvolvimento das atividades foram consolidadas parcerias, consideradas decisivas para o atendimento efetivo dos adolescentes e jovens para a inclusão destes no convívio social. Assim, articulou-se com os órgãos governamentais e não governamentais para efetivar ações de educação, saúde, trabalho, cultura, lazer, entre outras.

- *Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - **SENAI**: apoio na realização do curso de **Bombeiro Hidráulico**;*

- *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - **SENAR**: apoio na realização dos cursos: **Olericultura Básica, Cultivo de Plantas Ornamentais, Produção de Doces e Compotas e Produção de Alimentos: Pães, biscoitos, doces e salgados**;*

- *Secretaria de Trabalho e Economia Solidária – **SETRES**: realização do curso de **Serigrafia**.*

1.6.2. Programa Adolescente Aprendiz

O Programa Adolescente Aprendiz - FUNAC objetiva o cumprimento ao que preconiza o artigo 69º do ECA, no que se refere à inclusão dos jovens em cursos de iniciação profissional, de forma a dar continuidade as atividades de inserção do jovem aprendiz no mercado de trabalho, que por meio das parcerias com os órgãos públicos - SEDES, Casa Civil e DETRAN inseriu **87 (oitenta e sete)** adolescentes. Inseriu ainda, 71 (setenta e uma) famílias, que participaram dos cursos de decoração natalina, doces e compotas, produção de doces e salgados, cultivo de plantas ornamentais, visando uma ação empreendedora, de geração de renda e melhoria na qualidade de vida.

Em suas atividades de inserção e acompanhamento dos adolescentes e jovens levou em consideração:

- *Atenção às habilidades e interesses dos adolescentes e jovens atendidos; orientação dos seus projetos de vida concebendo-os como indivíduos e agentes do seu próprio processo de mudança;*

- *As alianças para garantir espaços de aprendizagem ao jovem em cumprimento de medida socioeducativa;*

- *Realização de oficinas pedagógicas e de formação para o desenvolvimento de habilidades e sensibilizá-los enquanto agente de transformação e capaz de assumir condutas éticas e responsáveis, conforme quadro abaixo:*

Quadro 46 – Conteúdo das oficinas

OFICINAS PEDAGÓGICAS	OFICINAS DE FORMAÇÃO
Relacionamento interpessoal e conduta no trabalho; A importância do marketing pessoal, mercado de trabalho e suas exigências; Atendimento ao cliente; Auto-responsabilidade; Como trabalhar em grupo; O jovem empreendedor em tempos atuais; Importância da ética pessoal e profissional; Empreendedorismo e convivência grupal; Confraternização de Natal.	Qualidade no atendimento ao cliente e relacionamento inter e intrapessoal; Relacionamento interpessoal, conduta no trabalho e linguagem corporal; Valor do marketing pessoal para a composição do perfil do jovem empreendedor; Vivendo em sociedade; Realizações e sonhos, imagem e apreendendo a conviver em grupo.

CONSIDERAÇÕES

São assegurados atendimentos nutricionais aos adolescentes na realização dos cursos e oficinas desenvolvidas pelo programa de profissionalização aos adolescentes e famílias através de lanches. O material didático foi disponibilizado para a realização das oficinas pedagógicas e de formação, conforme solicitação, entretanto registra-se a falta de equipamentos como: data show e computadores para realização das atividades programadas.

Quanto ao ambiente físico, a FUNAC dispõe de espaços próprios para as oficinas de marcenaria, serralheria e estofamento, reformou salas e estruturou a biblioteca como espaço de cultura e de informação para os adolescentes, cuja reinauguração do prédio demarcou um esforço no sentido atender as expectativas e necessidades dos jovens e famílias.

Considerou-se positivo o modelo de gestão implementado pelo Núcleo de Profissionalização voltado para o atendimento de adolescentes, jovens e famílias no desenvolvimento de cursos de iniciação profissional, capacitando-os para ingressarem no mercado de trabalho, visando contribuir para a autonomia, elevação da autoestima e a potencialidade das habilidades básicas, específicas e de gestão num processo formativo, como elemento fundamental para o processo de inclusão social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Destaca-se além de outros já citados aspectos facilitadores: participação significativa dos adolescentes e famílias nos cursos de iniciação profissional oferecidos; serviço de segurança armada no prédio da Fonte do Bispo; articulação com o SENAR na realização de cursos profissionalizantes com as famílias e adolescentes atendidos pelo programa; comprometimento da equipe do programa, a qual manteve-se focada na otimização dos resultados.

Registra-se ainda, aspectos dificultadores, como: ausência de repasse de informações e acompanhamento dos adolescentes inseridos no programa de profissionalização comunicação pelas equipes das Unidades; perfil dos adolescentes requisitados pelas instituições parceiras, não corresponde ao do programa, o que ocasiona entraves no preenchimento de vagas existentes; lentidão na liberação de recursos para aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais de consumo para as oficinas; grande rotatividade dos adolescentes nas oficinas profissionalizantes, considerando as normas e procedimentos das Unidades de atendimento o que tem dificultado a conclusão de cursos; morosidade na reativação do convênio entre DETRAN x FUNAC, o que refletiu negativamente o projeto de vida dos adolescentes, estabilidade emocional e financeira dos mesmos; falta de documentos básicos dos adolescentes como: carteira de identidade e CPF; deficiência de transporte inviabilizou o cumprimento do cronograma de visitas institucionais, bem como ao monitoramento a Padaria Escola e outras atividades externas; inexistência de equipamentos necessários para otimizar as atividades, como: computadores, impressoras, serviço de conectividade a rede de internet, data show e

outros; escassez de materiais para a realização do curso de soldador eletricitista; ausência de instrutor para a oficina de estofamento.

Diante das dificuldades acima, são necessárias conforme avaliação da equipe do Núcleo o estabelecimento de novas parcerias para ampliação de oportunidades aos jovens atendidos pelo programa, como:

- *disponibilidade de vagas dentro da instituição FUNAC aos adolescentes e jovens atendidos;*
- *garantia de recursos para aquisição de materiais de consumo e equipamentos para realização das oficinas profissionalizantes;*
- *realização de reuniões bimestrais com técnicos das Unidades e Programas para avaliação do desempenho dos jovens e suas relações de trabalho;*
- *climatização, ambientação e instalações de recursos audiovisuais (data show, sonorização) do auditório da Fonte do Bispo;*
- *03 (três) cursos por semestre na área socioeducativa;*
- *realização de visitas a outras instituições de outros Estados que desenvolvem ações de referências com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;*
- *co-responsabilizar as instituições do sistema de garantia de direitos na efetivação dos direitos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em regime de privação e restrição de liberdade;*
- *aquisição de cartões de transporte para viabilizar o deslocamento dos adolescentes e famílias inscritos nos cursos realizados pelo programa de profissionalização;*
- *liberação e estruturação do refeitório;*
- *reforma da quadra esportiva para o desenvolvimento de atividades físicas, esportivas e de lazer dos jovens e famílias atendidos;*
- *aperfeiçoamento da comunicação das Unidades com o Programa para elaboração dos relatórios e pareceres técnicos.*

1.6.3. Programa de Atendimento à Família

Quadro 47 – Demonstrativo das atividades realizadas

ATIVIDADES REALIZADAS

ORIENTAÇÃO SOCIAL

- ✓ A orientação social é uma atividade desenvolvida pelo profissional de Serviço Social, conforme os parâmetros técnicos e metodológicos que norteiam a prática profissional;
- ✓ Um dos instrumentais técnicos é a entrevista social realizada com as famílias que propicia a sua identificação na sua totalidade abrangendo: a configuração, as relações intra-familiares as suas demandas, as questões socioeconômica e culturais;
- ✓ Realizados os encaminhamentos para a rede de apoio às famílias, programas, projetos e serviços sociais, objetivando o atendimento de suas demandas.
- ✓ Os atendimentos acontecem de forma individualizada e em grupo, onde o trabalho é fundamentalmente socioeducativo. As famílias adquirem conhecimentos sobre como interagir de forma positiva para uma boa convivência familiar, comunitária, conscientes dos seus direitos sociais e a maneira de como devem usufruir, sentindo-se fortalecidas, capazes de buscarem esses direitos;
- ✓ Foram atendidas - 63 famílias com 221 atendimentos.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

- ✓ Atendimento psicológico realizado de forma sistemática com dia e horário determinado, com duração de 50 minutos, sendo atendidas 38 famílias com 146 atendimentos;

TERAPIA COMUNITÁRIA

- ✓ Realização de 04 terapias comunitárias, atingindo um público de 22 famílias, centralizada, sobretudo nos laços comunitários solidários. A Terapia Comunitária desenvolve uma relação estável, positiva e dinâmica num processo circular e horizontal de escuta, partilha e valorização de

experiências de vida, saberes e herança cultural respeitando e reconhecendo as competências individuais, familiares e comunitárias na prevenção e na superação de problemas e dificuldades instigando-lhes tornar-se instância terapêutica desse processo.

✓ A Terapia Comunitária - instrumento de construção de redes solidárias de prevenção e promoção da vida, centrada numa dinâmica interativa de valorização das competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades na descoberta de soluções de seus sofrimentos, problemas e dificuldades. Para efetivação dessa prática buscou-se nas Rodas de Terapias Comunitárias espaços de ações e intervenções terapêuticas onde cada um é parceiro ativo e sujeito de sua própria história, para o que se procedeu aos seguintes encaminhamentos:

✓ Divulgação da Terapia Comunitária junto ao público alvo quando dos atendimentos sociais; nas Unidades de atendimento socioeducativo; Unidade de Profissionalização, Egresso e outros espaços de circulação do público a ser atendido;

✓ Agendamento e divulgação das Rodas de Terapias;

✓ Comunicação às famílias durante atendimentos sociais, através de telefonemas e visitas domiciliares.

✓ Realização de Rodas de Terapias Comunitárias com os familiares presentes, seguindo as etapas metodológicas, a saber;

✓ Acolhimento; Escolha do tema; Contextualização; Problematização; Rituais de agregação e conotação positiva; Avaliação.

VIVÊNCIAS TERAPÊUTICAS

✓ As vivências são desenvolvidas uma vez por mês com encontros de 1h e 40min de duração, atendendo a grupos de no máximo 20 pessoas.

✓ São vivências terapêuticas com utilização de técnicas de dinâmicas grupais, técnicas de relaxamento e massagem corporal.

✓ PROJETO: “Construindo Caminho para Melhor Viver”

✓ Realizados 12 encontros no período de agosto a dezembro, com a participação de adolescentes em 02 (dois) grupos, nos turnos matutino e vespertino, tendo cada encontro duas horas de duração, distribuindo-se em cada grupo no máximo 06(seis) participantes;

✓ Técnicas utilizadas: “Chuva que Limpa”; “O Lago”; “A Montanha”; “Trabalhando com nossas Tensões”; “Trabalhando a Espiritualidade”; “Trabalhando a Afetividade”; “Voltando no Tempo”; “O Perdão”; “O Espaço da Cura”; “O Espelho”; “O Encontro dos Homens através do Diálogo”; “Lenda do Amor”;

✓ Temáticas trabalhadas: identificação, autoconhecimento, autoestima, reforço da descoberta da identidade, reflexões dos valores éticos e morais, revisão de sua história de vida, como lidar com os momentos de tensões, a importância do toque para a liberação da afetividade.

ATIVIDADE PRÁTICA DE ABORDAGEM CORPORAL/MASSAGEM TERAPÊUTICA

✓ Instrumento fundamental para resgatar o carinho, amor, respeito, limite e confiança de cada um, bem como, a inserção social e resgate da autoestima, além de evitar dores físicas;

✓ Beneficiadas 45 famílias e 49 familiares.

GRUPO DE FORMAÇÃO

O que é o Grupo de Formação – Programa de Qualidade na Interação Familiar

✓ Curso vivencial, chamado Programa de Qualidade na Interação Familiar, que objetiva a prevenção de problemas de relacionamento, problemas psicológicos, emocionais e comportamentais, focalizado na boa interação familiar que propicia um desenvolvimento mais saudável dos filhos.

✓ O referido Programa é composto por oito encontros, que ocorrem semanalmente, com duração de três horas cada um. Cada encontro visa trabalhar um tema específico sobre educação ou interação pais-filhos, contendo além das explicações teóricas, vivências, treino de habilidades, auto-registros e tarefas de casa como parte do processo de aprendizado e mudança.

Temas trabalhados

✓ Princípios da Aprendizagem; Relacionamento Afetivo e Envolvimento; Regras e Limites; Consequências para comportamentos adequados; Consequências para comportamentos inadequados; Voltando no Tempo; Autoconhecimento e Modelo; Revisão e Encerramento.

✓ Realização do Curso de Formação que integra o referido Programa de Qualidade na Interação Familiar com dois grupos de pais distintos;

✓ O primeiro grupo aconteceu no período de março a abril de 2010 com a participação de 11 famílias. Com o segundo grupo, o Programa foi realizado no período compreendido entre setembro a novembro de 2010, atendendo 8 famílias;

✓ Os participantes do curso foram famílias atendidas na UNAF, cujos filhos estão cumprindo medidas socioeducativas nas Unidades da FUNAC ou que já se encontram em liberdade; em processo de recuperação e resgate dos laços familiares rompidos e/ou fragilizados, bem como da própria cidadania.

GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

✓ Foram realizados 09 encontros que ocorreram mensalmente, contando com a participação de 162 pessoas;

✓ O referido grupo situa-se no âmbito das propostas e experiências vivenciadas pelas famílias, face a necessidade da aprendizagem da convivência que é inerente a qualquer processo educativo, preferencialmente nos contextos familiares;

✓ A temática central das reuniões foi a Pedagogia da Convivência na perspectiva da Cultura de Paz, por entendermos que a missão de construir sociedades conviviais compete ao conjunto da sociedade, assim de modo algum se pode delegar esta responsabilidade exclusivamente ao sistema educacional, nem às famílias;

✓ A pedagogia da convivência faz referência a conteúdos: morais, éticos, ideológicos, sociais, políticos, culturais e educativos, fundamentalmente;

✓ Os conteúdos foram agrupados em três categorias: **conteúdos de natureza humana**, (o direito à vida e ao desejo de viver, à dignidade, à felicidade, à esperança) **conteúdos de relação** (ternura, respeito, não violência, aceitação da diversidade e rejeição a discriminação, solidariedade, igualdade...) e **conteúdos de cidadania** (justiça social e desenvolvimento, direitos humanos...);

Conteúdos abordados:

✓ Os Marcos da Convivência; Os conteúdos de Pedagogia da Convivência; Fatores Desagregadores da Convivência; Erros que cometemos na Educação de nossos filhos; Reflexão sobre o Tema da Fraternidade 2010 “ECONOMIA E VIDA”; O papel da família no acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativa; O ato de Doar Sangue e seus múltiplos significados; Convivência: Passeio ao Sítio Piranhenga;

✓ Os participantes são famílias dos Cursos de Formação realizados pela UNAF, famílias atendidas pelas Unidades, bem como aquelas integrantes da AMAR(Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco).

Parcerias:

✓ Rede Amiga da Criança, SENAR, Terre des Hommes, UNICEF, SEMCAS, SEMUS, CAPS, Instituto Farina, BENFAM Unidades e demais setores da FUNAC.

Participação da Equipe Técnica da Unaf em Reuniões, Oficinas, Cursos e demais Eventos

✓ Reunião Rede de Agentes de Capacitação de Servidores na EGEMA;

✓ “Queima de Palhinhas” na Sede;

✓ Reunião de Coordenação do Núcleo de Profissionalização para discutir e avaliar procedimentos de encaminhamentos de adolescentes e jovens a serem encaminhados ao Programa “Adolescente Aprendiz”;

✓ Reunião com os técnicos das Unidades CJE/UNAPE/CJF/CJNJ para apresentação da Proposta de Trabalho da UNAF/2.010 com o objetivo de discutir e avaliar estratégias para um trabalho conjunto com as referidas unidades no espaço das mesmas;

✓ Reunião com a CPSE/UNAF e Técnicos CJC/UNAPE para discutir, avaliar e definir um trabalho em parceria;

✓ Reunião da CPSE/Diretora e Técnicos da UNAF para avaliar o Plano de Ação/2009 e Planejamento das Ações/2.010;

✓ Curso Gestão Administrativa promovido pela EGEMA em parceria com o SENAC;

✓ Reunião com o Novo Presidente/Diretores das Unidades para apresentação da equipe de Gestores da FUNAC;

✓ Curso de Informática – Internet – promovido pela Escola de Governo do MA – EGMA;

✓ “Curso de Formação” – Escola de Formação Sócio Educativa do Maranhão numa parceria FUNAC/UFMA/SEDH – na Pousada Portas da Amazônia;

- ✓ Seminário de Reatualização do Plano “Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual do Maranhão” no Auditório da Casa Civil no Palácio Henrique de Lá Roque;
- ✓ Reunião para revisão do “Plano Estadual de Enfrentamento a Violência Sexual contra Criança e Adolescente” e redefinir o papel da FUNAC na sua execução;
- ✓ Curso Informática Básica, promovido pelo EGEMA;
- ✓ III Módulo do “Curso de Formação” Escola de Formação Socioeducativa do Maranhão numa parceria FUNAC/UFMA/SEDH – na Pousada Portas da Amazônia;
- ✓ Curso “Desenvolvimento de Competências Gerenciais”, promovido pela EGEMA;
- ✓ Seminário de Municipalização das Medidas Socioeducativas no Hotel Praia Ponta D’Areia;
- ✓ Audiência Pública sobre a FUNAC na Assembléia Legislativa;
- ✓ Reunião do CJE coordenada pela DIRTEC para avaliar “Audiência Pública” e elaborar Plano Emergencial do Adolescente;
- ✓ Encerramento e entrega de Certificado do Curso de Serigrafia para Jovens que cumprem medida socioeducativa e Egressos;
- ✓ Reunião na Sede com Técnicos das Unidades da FUNAC para reestruturação do PIA como forma de inclusão do instrumental técnico no Banco de Dados do SIASE (Sistema de Informação de Atendimento Socioeducativo da FUNAC);
- ✓ Reunião DIRTEC/Diretora da UNAF para apresentação e discussão do Plano Emergencial do CJE, bem como elaborar as ações da UNAF;
- ✓ Reunião DIRTEC/Técnicos Efetivos da FUNAC para apresentação e discussão do Plano Emergencial do CJE e posteriormente definir o Diretor da Unidade citada;
- ✓ Oficina Consulta Pública – NOB/SUAS/2010 – para discutir e avaliar a Norma Operacional Básica/2010 do Sistema Único Assistencial/SUAS coordenado pelo Secretário de Desenvolvimento Social, no Hotel Holiday;
- ✓ Oficina de Capacitação de Elaboração do Plano Estadual de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.

Atividades realizadas pela UNAF

- ✓ Reunião para avaliar atividades ano 2.009 e planejar novas estratégias de trabalho para o ano/2010;
- ✓ Reunião sobre Planejamento das Ações da UNAF/2010;
- ✓ Reunião do Conselho Pedagógico da UNAF;
- ✓ Reunião para avaliar e definir programação para o Dia das Mães;
- ✓ Assembléia mensal com Servidores da UNAF;
- ✓ Reunião de Supervisão de estágio com a Profª. do CEUMA Teodora Torres;
- ✓ Reunião do Conselho Pedagógico da UNAF;
- ✓ Reunião UNAF/UNAPE/NP/C.I. para discutir e definir situações de ordem administrativa que envolve as Unidades parceiras;
- ✓ Reunião para apresentação e estudo do Plano Emergencial da UNAF;
- ✓ Assembléia Mensal;
- ✓ Reunião do Conselho Pedagógico da UNAF.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E DE LAZER

- ✓ Comemoração do Dia Internacional da Mulher: “Ritual das Flores” onde cada participante apanhava uma flor e retratava o momento mais marcante de sua vida e sobre o “Valor da Mulher”;
- ✓ Comemoração em Homenagem as Mães: “Desafios da Mulher como Mãe”;
- ✓ Baby Chá de adolescente que é acompanhada pela UNAF: Mensagens de orientação sobre futuras responsabilidades de mãe;
- ✓ Comemoração dos Festejos Juninos: animação corrida do limão/do ovo/dança da cadeira/da laranja/corrida do saco/quadrilha Vem quem quer e Pingo de Gente;
- ✓ XII Encontro de Pais: “O Papel do Pai na Educação dos Filhos”;
- ✓ Passeio com o Grupo de Mães: História do Sítio de seus primeiros donos;
- ✓ Confraternização Natalina: Fala do presidente/Apresentação do Coral “Amigo do Peito” /Dinâmica com troca de cartões natalinos/sorteios de brindes/Coquetel.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ✓ Reunião dos Representantes das Entidades que apoiaram o Grupo AMAR: socialização das

informações sobre as últimas atividades realizadas em 2009 e definição sobre a data do planejamento de 2010; Reunião com Famílias: Comemoração ao Dia Internacional da Mulher;

- ✓ Reunião com Famílias: Planejamento das Ações do Grupo para o ano de 2010;
- ✓ Reunião com Famílias: Passos para o Registro da AMAR, Cadastro de Associados, Eleição da Diretoria;
- ✓ Reunião dos Representantes das Entidades - TDH, PAMEM, UNAF/FUNAC: Avaliação sobre o funcionamento da AMAR e discussão de estratégias para retomada do grupo;
- ✓ Reunião dos Representantes das Entidades - TDH, PAMEM, UNAF/FUNAC: Elaboração da Pauta de reunião (07/12/10) e definição de papéis das Entidades parceiras;
- ✓ Reunião com Famílias: Formalização das parcerias entre as organizações que acompanham o desenvolvimento da AMAR –MA, visando seu empoderamento, dando suporte técnico e administrativo, contribuindo para sustentabilidade de suas ações.

AÇÕES RELEVANTES

- *Visitas às Unidades CJE, CJC, C.J.N.J e C.J.Florescer: Apresentar Proposta Metodológica da Política de Proteção aos Diretores e Técnicos das Unidades;*
- *Capacitação/sensibilização dos Diretores e Servidores da FUNAC de São Luís e Imperatriz: Replicagem do I , II e III Módulo de Formação da Política de Proteção no Espaço Institucional;*
- *Reunião de parceiros TDH x FUNAC (Presidência): Retomada do Processo Formativo da Política de Proteção no Espaço Institucional; Eleger a Unidade para o Projeto Piloto;*
- *Seminário de Sensibilização da Política de Proteção: Apresentação do diagnóstico Institucional da FUNAC – Elaborado pelo grupo no III Módulo;*
- *Formação: Realização do IV Módulo da Política de Proteção no Espaço Institucional-realizada por TDH/Lastênia e Naissandra; Capacitação/sensibilização dos Servidores da FUNAC; Planificação;*
- *Reunião de Monitoramento de Implantação do Plano de Ação da Política de Proteção no Espaço Institucional na Unidade eleita, CJE: - Avaliação do Plano e da Audiência Pública sobre as denúncias referente ao CJE;*
- *Reunião com o GT do Governo/MA: Apresentação do processo de Implantação do Plano de Ação da Política de Proteção no Espaço Institucional;*
- *Reunião em parceria FUNAC/TDH: Avaliação para retomada de Implantação do Plano de Ação da Política de Proteção no Espaço Institucional;*
- *Reunião da equipe de Referencia da Política de Proteção no Espaço Institucional: definição de agenda de monitoramento da Política de Proteção no Espaço Institucional;*

- *Visita ao CJNJ, CJF e CJE: Elaboração do Plano de Ação da PPEI no CJNJ;*
- *Reunião de Monitoramento: Apresentação e revisão da Elaboração do Plano de Ação da PPEI do CJNJ;*
- *Reunião de Monitoramento: - Apresentação e revisão da Elaboração do Plano de Ação da PPEI do CJF;*
- *Visitas realizadas às Unidades da FUNAC para sensibilizar e incentivar a importância da implantação da Política de Proteção no Espaço Institucional;*
- *Definição do Centro da Juventude Esperança – CJE como Unidade Piloto, para o processo de implantação da Política de Proteção tendo em vista as dificuldades vivenciadas na Unidade;*
- *Realização de visitas à Unidade CJE para sensibilização da direção e dos servidores quanto a importância da implantação da referida política;*
- *No período de maio a agosto, as dificuldades agravaram-se na Unidade CJE e após uma Audiência Pública realizada em agosto teve como um dos encaminhamentos, a elaboração do Plano Emergencial para a Unidade, tendo como base o Plano de Ação da Política de Proteção. As ações da política deram continuidade com o processo de monitoramento do Plano Emergencial;*
- *Reunião da Fondation Terre des hommes e FUNAC para definições da continuidade da parceria estabelecidas entre as duas organizações em relação aos encaminhamentos da Política de Proteção nas Unidades da FUNAC;*
- *Definição da Equipe de Referência da Política de Proteção, constituída pela portaria 895/PRES/2010;*
- *Elaboração dos Planos de Ação da Política de Proteção por Unidade;*
- *Elaboração do cronograma de monitoramento para contribuir no processo de estudo, elaboração, implantação, execução e monitoramento da PPI constando de visitas a todas as Unidades da FUNAC.*

CONSIDERAÇÕES

No ano de 2010, a UNAF desenvolveu suas ações com o objetivo de garantir o atendimento às famílias dos adolescentes no processo socioeducativo, possibilitou o fortalecimento dos vínculos afetivos e reinserção familiar; contribuiu para a melhoria das condições de sobrevivência e viabilizou o acesso dos integrantes do núcleo familiar às políticas públicas.

Dentre os aspectos facilitadores, destacam-se a disponibilidade de um espaço próprio para a realização das atividades, respeitando a especificidade da Unidade; a aquisição do cartão transporte para as famílias oportunizando a sua presença nas atividades; integração entre os membros da equipe da UNAF, como elemento contributivo do compromisso e responsabilidade com o trabalho; expansão de suas atividades para as outras Unidades da FUNAC (CJE, CJF e Canaã), tendo o apoio da Direção e dos técnicos das referidas Unidade.

Quanto aos aspectos que dificultaram, ressaltam-se: falta de transportes para realizar visitas domiciliares, institucionais e para viabilizar o trabalho nas outras Unidades da FUNAC; falta de documentação pessoal básica como RG e CPF dos familiares para emissão do Cartão Transporte além da morosidade em sua emissão e na disponibilidade de crédito; pouco envolvimento dos membros familiares no cumprimento das medidas aplicadas aos seus filhos, em particular do progenitor do sexo masculino nas atividades da UNAF; fragilidade da rede social de apoio às famílias dos adolescentes autores de ato infracional, na perspectiva da garantia dos seus direitos; falta de acompanhamento das famílias dos adolescentes em seus municípios de origem em razão da falta de recursos financeiros; pouca efetividade da política de combate às drogas, esta não dispõe de atendimento especializado para adolescentes que necessitam de internação para tratamento.

Como sugestão aponta-se: articulação com o Juizado da Infância e Juventude para viabilizar o encaminhamento das famílias para o atendimento às famílias na UNAF; viabilização de formação em curso de grupo operativo; assegurar o transporte semanal para as visitas; disponibilizar recursos para viabilizar documentação dos usuários atendidos; fortalecer as articulações institucionais para garantir o acesso ao direito dos usuários, através do Protocolo de Intenções da FUNAC; favorecer maior articulação e integração entre as equipes das Unidades; assegurar o cartão transporte, com crédito disponível como forma de garantir a participação das famílias nas atividades da UNAF.

1.6.4. Programa de Atendimento a Egressos

São assegurados aos adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação, atendimento de apoio e acompanhamento aos egressos, conforme artigo 94º, XVIII do ECA. Este deve ser realizado mediante a efetivação de um “programa o qual se destina somente àqueles adolescentes que o desejarem e que tiverem seu processo de execução extinto” (SINASE, p. 58).

No ano de 2010, o Programa de Egressos da FUNAC atendeu 56 adolescentes, destes 51 eram do sexo masculino e 4 feminino; 37 eram oriundos do ano anterior (2009); 18 foram admitidos; 01 reiterou; 34 permaneceram no Programa e 22 adolescentes foram desligados.

2. DESCENTRALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO

A FUNAC através do Programa de Descentralização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto apoiou as Prefeituras e Secretarias Municipais de Assistência Social na implantação e implementação das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida (L.A.) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Esta ação visa o atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, em seu município de origem, primando pelo convívio familiar e comunitário, conforme dispõem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o SINASE e em cumprimento as Resoluções nº. 005/98 e nº. 001/09 do CEDCA.

A meta prevista em 2010 consistiu na capacitação de 430 atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos de 20 municípios maranhenses, dos quais foram alcançados 260 (60%) atores sociais em 20 (100%) novos municípios maranhenses.

As ações do Programa de Descentralização foram potencializadas através do projeto “Implementando as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”, financiado com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que contemplou 18 novos municípios com medidas socioeducativas em meio aberto implantadas. Com recursos do projeto foram adquiridos 18 computadores e 18 Kits de material didáticos, sendo entregues ainda em 2010 para 12 municípios e os demais receberão no próximo ano.

O Programa ainda envolveu 39 municípios nas ações de monitoramento, sensibilização e capacitação, financiados com recursos do governo do Estado. Quanto ao cofinanciamento 16 municípios receberam recursos do Estado e 26 municípios do governo Federal para apoiar na execução das medidas socioeducativas em meio aberto.

Quadro 48 – Demonstrativo das atividades realizadas e resultados alcançados – CAM

ATIVIDADES

- ✓ Contato com os municípios, reuniões de sensibilização com a sociedade civil e gestores públicos, visita aos órgãos, Conselhos Tutelares, Promotorias e Delegacias;
- ✓ Monitoramento e Assessoramento dos CREAS/Núcleos de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto juntos aos Municípios;
- ✓ Capacitação permanente da equipe técnica dos CREAS/núcleos, apresentação da formação com as famílias, orientadores e técnicos para acolhimento da demanda;
- ✓ Capacitação para elaboração do plano de planejamento individual com os municípios;
- ✓ Capacitação para os adolescentes e seus familiares com terapia comunitária.
- ✓ Seminário Estadual em São Luís sobre Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

✓ **59 Municípios Visitados;**

✓ **15 Novos Municípios Conveniados em 2010:** Anajatuba, Santa Rita, Axixá, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Cururupu, Zé doca, São Mateus, Cantanhede, Pinheiro, Buritirana e Senador La roque;

✓ **20 Municípios Novos Alcançados:** Anajatuba, Santa Rita, Axixá, Carutapera, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Itinga do MA, Cururupu, Arari, Zé doca, São Mateus, Peritoró, Cantanhede, Pinheiro e Amarante do MA;

✓ **24 Reuniões de sensibilização:** Anajatuba, Santa Rita, Pinheiro, Paraibano, Pastos Bons, Axixá, Carutapera, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Itinga do MA, Cururupu, Amarante do Maranhão, Arari, Zé doca, Peritoró, Cantanhede, São Mateus, Senador La Rocque e Buritirana;

✓ **04 Capacitações para Técnicos dos CREAS e servidores do SGD:** Timon, Porto Franco, Estreito e Imperatriz;

✓ **01 Seminário Estadual em Julho/010 (São Luís - MA) com a participação de:** Anajatuba, Santa Rita, Axixá, Carutapera, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Itinga do MA, Cururupu, Arari, Zé doca, São Mateus, Peritoró e Cantanhede;

✓ **12 Municípios contemplados pelo projeto “Implementando as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”, financiado pelo Fundo Estadual do Conselho da Criança e do Adolescente – CEDCA receberam computadores e kits de material didático:** Anajatuba, Santa Rita, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Cururupu, Zé doca, São Mateus, Axixá e Cantanhede;

✓ **06 Municípios contemplados pelo projeto “Implementando as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”, financiado pelo Fundo Estadual do Conselho da Criança e do Adolescente – CEDCA irão receber no próximo ano computadores e kits de material didático:** Arari, Peritoró, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Itinga do MA e Carutapera;

✓ **22 Municípios Monitorados:** Coelho Neto, Estreito, Bacabeira, Caxias, Codó, Timon, Alto Parnaíba, Tasso Fragoso, Açailândia, S. João dos Patos, Imperatriz, João Lisboa, Senador La Rocque, Divinópolis, Campestre do MA, Lajeado novo, Ribamar Fiquene, Porto Franco, Gov. Edson Lobão, Estreito, Humberto de Campos e São José de Ribamar;

✓ **553 Adolescentes cumprindo medida no meio aberto;**

✓ **20 Regiões do Estado:** Baixo Itapecurú, Baixo Turi, Carajás, Chapadas das mesas, Cocaís, Baixo Munim, Gerais de Balsas, Lençóis Maranhense, Ilha do Maranhão, Pericumã, Pré-Amazônia, Sertão Maranhense, Médio Parnaíba, Tocantins, Timbiras, Gurupi, Baixo Balsas, Litoral Ocidental, Eixo Rodo Ferroviário e Alto Turi.

Quadro 49 – Demonstrativo do total de adolescentes em PSC E LA.

Atualizados Em 23.12.2010			
Municípios		Total de Adolescentes - 553	
		PSC	LA
01	Açailândia	-	02
02	Balsas	07	15
03	Bacabal	06	16
04	Barra do Corda	04	01
05	Buritirana	02	-
06	Caxias	02	28
07	Cantanhede	-	01
08	Carolina	-	02
09	Chapadinha	32	-
10	Coelho Neto	16	-
11	Davinópolis	03	-
12	Gov. Edson Lobão	01	-
13	Imperatriz	33	21
14	Itapecuru Mirim	04	-
15	João Lisboa	-	03
16	Maracaçume	-	01
17	Paço do Lumiar	01	01
18	Porto Franco	02	-
19	Pedreiras	-	03
20	Perim Mirim	-	01
21	Presidente Dutra	04	08
22	Pinheiro		02
23	Santa Helena	-	01
24	Santa Inês	02	-
25	São Luís	60	234
26	São João dos Patos	01	02
27	São José de Ribamar	06	02
28	Santa Luzia	02	--
29	Timon	08	06
30	Viana	04	03
Total		200	353

Os demais municípios acompanhados pela coordenação não foi registrado e/ou informado a entrada de adolescentes nas medidas socioeducativas em meio aberto.

Quadro 50– Demonstrativo dos municípios por região.

REGIÃO	CARAJÁS			
MUNICÍPIO	Açailândia		Itinga do MA	
REGIÃO	GERAIS DE BALSAS			
MUNICÍPIO	Alto Parnaíba		Tasso Fragoso	
REGIÃO	BAIXO MUNIM			
MUNICÍPIO	Axixá	Presidente Juscelino		Bacabeira
REGIÃO	GURUPI			
MUNICÍPIO	Carutapera		Candido Mendes	
REGIÃO	TIMBIRAS			
MUNICÍPIO	Caxias		Coelho Neto	
REGIÃO	COCAIS			
MUNICÍPIO	Codó	Peritoró		Coroatá
REGIÃO	PERICUMÃ			
MUNICÍPIO	Pinheiro			
REGIÃO	BAIXO ITAPECURÚ			
MUNICÍPIO	Anajatuba		Santa Rita	
REGIÃO	TOCANTINS			
MUNICÍPIO	Gov. Edson Lobão Amarante do Maranhão	Imperatriz Buritirana	João Lisboa Senador La Roque	Ribamar Fiquene Davinópolis
REGIÃO	PRÉ AMAZÔNIA			
MUNICÍPIO	São Domingos do MA			
REGIÃO	CHAPADA DAS MESAS			
MUNICÍPIO	Estreito	Lajeado Novo	Porto Franco	Campestre do MA
REGIÃO	ILHA DO MARANHÃO			
MUNICÍPIO	São Luís		São José de Ribamar	
REGIÃO	SERTÃO MARANHENSE			
MUNICÍPIO	São João dos Patos	Paraibano		Pastos Bons
REGIÃO	EIXO RODO FERROVIÁRIO			
MUNICÍPIO	Arari		São Mateus	
REGIÃO	LENÇÓIS MARANHENSES			
MUNICÍPIO	Santo Amaro	Primeira Cruz		Humberto de Campos
REGIÃO	MÉDIO PARNAÍBA			
MUNICÍPIO	Timon			
REGIÃO	ALTOTURI			
MUNICÍPIO	Zé Doca			
REGIÃO	BAIXO TURI			
MUNICÍPIO	Governador Nunes Freire			
REGIÃO	BAIXO BALSAS			
MUNICÍPIO	São Raimundo das Mangabeiras			
REGIÃO	LITORAL OCIDENTAL			
MUNICÍPIO	Cururupu			

CONSIDERAÇÕES

A equipe avaliou que para melhoria dos trabalhos de descentralização das medidas em meio aberto faz-se necessário: articulação e conciliação da agenda de trabalho entre SEDES e FUNAC; agilidade na liberação de orçamento do Estado; existência de Varas e Juízes da Infância nos municípios; capacitação continuada dos técnicos dos CREAS e coordenadores dos núcleos sobre o atendimento aos adolescentes em conflito com a lei; retorno dos dados e informações aos municípios para a Coordenação e aquisição de veículo próprio para facilitar os andamentos do trabalho.

3. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Quadro 51 – Demonstrativo das capacitações realizadas em 2010.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2010	Nº de Participantes
Realização do Módulo I da Política de Proteção de Crianças e Adolescentes no Espaço Institucional	46 participantes
Realização de capacitação “Eca e Sinase” – Imperatriz	60 participantes
Realização do Módulo II da Política de Proteção de Crianças e Adolescentes no Espaço Institucional	32 participantes
Realização do Módulo III da Política de Proteção de Crianças e Adolescentes no Espaço Institucional	32 participantes
Realização de capacitação “Uso de Drogas e redução de danos no espaço socioeducativo” – Imperatriz/MA	
Realização de capacitação em Boas práticas de manipulação de alimentos	
Realização do IV Módulo da Política de Proteção de Crianças e Adolescentes no Espaço Institucional –FUNAC/Tdh	47 participantes
Capacitação para Ambientação de novos servidores em Imperatriz	
CAPACITAÇÃO PELA ESCOLA DE GOVERNO	
Palestra de integração – EGMA	64 participantes
Capacitação em contratos e convênios	16 participantes
Desenvolvimento de Competências Gerenciais	25 participantes
Formação de Pregoeiros	01 participante
Contabilidade Pública e os Novos Procedimentos Contábeis a partir de 2010	02 participantes
Sindicância e Processo Disciplinar - Passo a Passo	03 participantes
Estudo do Regimento Interno	45 participantes
Ambientação para novos servidores do CJE	20 participantes
FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PELA UFMA – MONITORES	
Módulo I – Intersetorialidade	25 participantes
Módulo II – Gerenciamento e Mediação de Conflitos	25 participantes
Módulo III – O socioeducador como agente de direitos humanos	15 participantes
FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PELA UFMA – GESTORES E TÉCNICOS	
Módulo I – Intersetorialidade	28 participantes
Módulo II – Gerenciamento e Mediação de Conflitos	27 participantes
Módulo III – O socioeducador como agente de direitos humanos	26 participantes
OUTROS	
ECA/SINASE e Medidas Socioeducativas em meio Aberto	30 participantes

Fonte: Divisão de Capacitação da FUNAC

4. CONQUISTAS

✓ *Aprovação do Projeto de Construção do Centro Socioeducativo da Região Tocantina/MA para adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) financiado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;*

✓ *Consolidação e aprovação junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA da Proposta Pedagógica do Centro Socioeducativo da Região Tocantina/MA;*

✓ *Sistematização da experiência do atendimento da Semiliberdade de São Luís “Revista Vivendo e Aprendendo”, como possibilidade para revisão da história de vida dos adolescentes e procedimentos da Unidade, proporcionada através da execução do Projeto Vivendo e Apreendendo em parceria com a SDH/PR;*

✓ *Implementação das ações da Política de Proteção no Espaço Institucional para o ano de 2010, em parceria com a Terre des hommes –Tdh, cuja Política estabelece procedimentos institucionais que auxiliam dirigentes, técnicos, adolescentes e suas famílias, na prevenção e proteção às situações de violência;*

✓ *Elaboração e implementação do Plano Pedagógico Emergencial para o Centro da Juventude Esperança – Unidade de Internação masculina do Estado;*

✓ *Gestão junto a SINFRA e Corpo de Bombeiros para análise e perícia sobre a existência de graves rachaduras no prédio sede da FUNAC, o que apresenta riscos de desabamento;*

✓ *20 Municípios novos alcançados com as ações implantação das medidas em meio aberto: Anajatuba, Santa Rita, Axixá, Carutapera, Candido Mendes, Governador Nunes Freire, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Santo Amaro, São Domingos do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Itinga do MA, Cururupu, Arari, Zé doca, São Mateus, Peritoró, Cantanhede, Pinheiro e Amarante do Maranhão.*

5. DESAFIOS

✓ *Execução do Projeto de Reforma das Unidades de Internação Feminina e Provisória de São Luís em parceria com a SEDH/Presidência da República – em processo de licitação pela SINFRA;*

✓ *Construção de Unidades de internação na Região Tocantina e Cocais;*

✓ *Realização do Concurso Público para provimento de pessoal efetivo para FUNAC;*

✓ *Implementação de ações inter setoriais;*

✓ *Política de Saúde adequada para o atendimento aos adolescentes usuários de substâncias psicoativas;*

✓ *Regularizar o orçamento da FUNAC de forma a atender as necessidades das unidades de atendimento;*

✓ *Assegurar recurso para pagamento de pessoal na devida rubrica;*

✓ *Criação do Plano de Cargos Carreiras e Salários para os servidores da FUNAC;*

✓ *Efetivação do Protocolo de Intenções;*

✓ *Adequação da infraestrutura das Unidades de atendimento de acordo com os padrões do SINASE.*

6. ORÇAMENTO/ 2010

Quadro 52 – Demonstrativo da Execução da Despesa no Ano Financeiro de 2010.

PROJETO /ATIVIDADE	EXECUÇÃO DA DESPESA		
	EMPENHO	REALIZADO	SALDO À REALIZAR
ATIVIDADE MEIO	10.168.881,13	10.168.881,13	0,00
2964 – Funcionamento da FUNAC (pessoal e encargos)	9.927.576,44	9.927.576,44	0,00
4049 – Manutenção da Unidade	241.304,69	241.304,69	0,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	4.616.093,65	4.595.877,05	20.216,60
4291 – Descentralização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	1.147.368,05	1.128.186,45	19.181,60
4292 – Execução das Medidas Socioeducativas de Restrição e Privação de Liberdade	3.468.725,60	3.467.690,60	1.035,00
TOTAL	14.784.974,78	14.764.758,18	20.216,60

Fonte: Unidade Setorial de Finanças – USF

Quadro 53 – Recursos do Convênio (SUPERAVIT)

NATUREZA DA DESPESA (ITEM)	CONVÊNIOS		TOTAL
	719978 / 09	720041 / 09	
339039 (39049)	594.277,94	405.722,06	1.000.000,00
TOTAL	594.277,94	405.722,06	1.000.000,00

Fonte: Unidade Setorial de Finanças – USF

Quadro 54 – Contrapartida a ser incluída – 2011

Nº ORDEM	CONVÊNIO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR
719978 / 2009			
01	REFORMA /AMPLIAÇÃO INTERNAÇÃO PROVISÓRIA São Luís – MA	44.90,51	128.911,11
720041 / 2009			
02	REFORMA INTERNAÇÃO FEMININA São Luís – MA	33.90,39	45.080,50
TOTAL			173.991,61

Fonte: Unidade Setorial de Finanças – USF

ANEXO – PERFIL DAS FAMÍLIAS DOS ADOLESCENTES

PROGRAMA		UNIDADES	C. J. CANAÃ	C. J. SEMEAR	C. J. NOVA JERUSALÉM	C. J. CIDADÃ	C. J. ESPERANÇA	C. J. FLORESCER	TOTAL	PERCENTUAL
RESPONSÁVEL PELOS ADOLESCENTES	PAI		45	07	05	03	13	12	85	16%
	MÃE		185	28	24	06	54	02	300	58%
	AVÔ		02	-	-	03	01	-	06	01%
	AVÔ		20	05	01	-	58	-	84	16%
	TIA		05	02	-	02	03	-	12	02%
	TIO		03	-	02	-	01	-	6	01%
	IRMÃO(A)		05	-	03	02	-	-	10	02%
	OUTROS		04	04	01	04	02	01	16	03%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
PERFIL DO RESPONSÁVEL PELAS FAMÍLIAS	NÃO ALFABETIZADO		35	-	-	01	-	02	38	07%
	ALFABETIZADO		30	-	06	-	05	02	60	11%
	ENSINO FUNDAMENTAL	INCOMPLETO	39	04	02	03	20	02	70	13%
		COMPLETO	104	42	25	16	52	08	251	48%
	ENSINO MÉDIO	INCOMPLETO	35	-	02	-	35	01	73	14%
		COMPLETO	25	-	-	-	11	-	36	07%
	ENSINO SUPERIOR	INCOMPLETO	01	01	01	-	08	-	11	02%
		COMPLETO	-	-	-	-	01	-	01	-
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	ESTADO CIVIL	CASADO	68	09	07	01	13	03	101	19%
		VIÚVO	17	11	01	01	08	02	40	08%
		UNIÃO ESTÁVEL	87	13	19	16	27	06	168	32%
		SEPARADO	44	12	03	01	62	-	122	24%
		SOLTEIRO	53	02	06	01	22	04	88	17%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	ETNIA	BRANCO	25	01	03	01	23	01	54	10%
		NEGRO	81	10	09	04	42	0	148	29%
		PARDO	163	36	24	15	67	12	317	61%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	RELIGIÃO	CATÓLICO	116	15	33	13	63	12	525	49%
		EVANGÉLICO	83	17	03	06	60	01	170	33%
		ESPÍRITA	-	-	-	-	09	-	09	02%
		OUTROS	70	15	-	01	-	02	88	17%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	SÓCIO-ECONÔMICO	SNR	18	03	-	-	01	01	23	04%
		SRF	95	06	04	-	03	08	116	22%
		MEIO SM	10	05	-	-	17	01	33	06%
		01 SM	81	19	17	11	47	05	180	35%
		02 SM	38	04	09	09	53	-	113	22%
		> 02 SM	27	10	05	-	11	-	53	10%
		(=) > 05 SM	-	-	01	-	-	-	01	-
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
CARACTERÍSTICAS DA RESIDÊNCIA	HABITACIONAL	PRÓPRIA	216	29	28	18	66	15	372	72%
		ALUGADA	25	14	07	02	42	-	90	17%
		CEDIDA	28	04	01	-	12	-	45	09%
		FINANCIADA	-	-	-	-	12	-	12	02%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	TIPO DE MORADIA	ALVENARIA	216	44	30	18	61	11	380	73%
		TAIPA	25	02	06	02	30	03	68	13%
		PALHA	28	-	-	-	32	-	60	12%
		OUTROS	-	1	-	-	09	01	11	02%
	TOTAL		269	47	36	20	132	15	519	100%
	SANEAMENTO BÁSICO	SIM	203	12	07	02	83	06	313	60%
		NÃO	66	35	29	18	49	09	206	40%
	TOTAL		269	47	316	20	132	152	519	100%

